

Carta Anual

DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

2024



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)

Paulo Teixeira

Conselho de Administração da Conab

Presidente do Conselho e representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)

José Henrique da Silva (Presidente do Conselho de Administração)

Conselheiro representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)

Silvio Farnese

Conselheira representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)

Raquel Gammardella Rizzi

Conselheira representante dos empregados da Conab

Doris Giugliani Chaves de Cerqueira

Conselheira representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)

Tânia Maria de Oliveira

Conselheiro Independente

Flávio Koutzil

Conselheiro Independente

Jorge Lisandro Maia Ussan

DIRETORIA EXECUTIVA DA CONAB

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

João Edegar Pretto

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)

Lenildo Dias de Moraes

Diretora-Executiva Administrativa, Financeira e de Fiscalização (Diafi)

Rosa Neide Sandes de Almeida

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)

Arnoldo Anacleto de Campos

Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)

Silvio Isoppo Porto

Apoio técnico:

Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos – Sucor

Marcelo Gayardi Ribeiro

Carta Anual

DE POLÍTICAS PÚBLICAS E
GOVERNANÇA CORPORATIVA

2024



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao apresentar a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, o Conselho de Administração da Conab (Consad) divulga para a sociedade brasileira os resultados e entregas realizadas ao longo de 2023, atendendo os compromissos da Companhia de executar as políticas públicas que justificam a razão estratégica de sua existência.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e encontra-se presente em todas as unidades da Federação tendo como missão “Contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e informações agropecuárias.” (Mapa Estratégico, 2025-2029).

A Conab possui papel estratégico para o Governo Federal ao oferecer informações técnicas detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional, por meio de levantamentos de previsão de safras, de custos de produção e armazenagem, de posicionamento dos estoques e de indicadores de mercado, além de estudos técnicos que viabilizam a análise do quadro de oferta e demanda, dentre outros. Os estudos e pesquisas produzidos pela Conab, bem como informações sobre as ações da empresa, estão disponíveis para toda a sociedade em seu portal institucional, de modo a assegurar a difusão geral dos dados e informações produzidos.

Além disso, a Companhia tem a responsabilidade de executar estratégias de inclusão social adotadas pelo Governo Federal, com ênfase na geração de emprego e renda e com expressivos resultados em transformações econômicas e sociais no contexto da agricultura familiar, a exemplo da operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Não menos relevante, é o papel da Companhia na operacionalização do Programa Venda em Balcão (ProVB), ao promover a comercialização direta dos estoques públicos de milho aos pequenos suinocultores, avicultores, bovinocultores, caprinocultores, ovinocultores, bubalinocultores e coturnicultores, garantindo a oferta do produto a preço similar ao do mercado atacadista a região.

Como agente econômico, a Conab atua com o objetivo de regular o mercado de alimentos. Assim, atua para garantir, por um lado, o abastecimento em áreas carentes e, por outro, o preço mínimo, tanto aos produtores rurais, quanto dos produtos de comunidades e cooperativas que vivem do extrativismo.

Enquanto órgão executor, a Conab atua com a promoção de programas e ações governamentais que contribuam para o bem-estar de comunidades em situação de insegurança alimentar e nutricional. Importante destacar que foram adquiridos 2.702.529 toneladas de leite em pó, por meio do PAA, com objetivo de apoiar aos pequenos produtores de leite em virtude da crise de preços, pressionada pelo excesso de importação dos países do Mercosul, garantindo, assim, estoques públicos para atender a programa de suplementação alimentar.

No âmbito das políticas de abastecimento e regulação de mercado, a Companhia promoveu o abastecimento e acesso regular a uma alimentação adequada e saudável, mediante a aquisição, a armazenagem e a disponibilização de cestas de alimentos a grupos populacionais tradicionais específicos que se encontram em situação de insegurança alimentar e nutricional e/ou à população vitimada por situação de emergência ou estado de calamidade pública.

Observando os preceitos da boa governança, o Conselho de Administração discute e aprova os objetivos estabelecidos no plano de negócios e monitora o atendimento à estratégia de longo prazo, analisando os resultados e buscando identificar pontos de melhorias. Enquanto a Direx submete, executa e presta contas. Os demais agentes auxiliam, interna ou externamente, a boa gestão.

Como instâncias externas de governança, a Conab conta também com o apoio da Auditoria Independente; com a Secretária de Coordenação de Estatais – Sest;; Grupo Gestor do PAA; Comitê Gestor PGPAF; Comitê PGPM – Bio; órgãos de controle como a Corregedoria Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU.

Como instâncias internas de apoio a governança, a Conab conta com Conselho Fiscal (Confis); Comitê de Auditoria (Coaud); Auditoria Interna (Audin); Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual (Comase); Comissão de Ética (Comet); Ouvidoria (Ouvir); Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos (Sucor); Corregedoria Geral (Coger).

O conteúdo expresso nesta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, foi extraído do acompanhamento do planejamento estratégico executado pela Companhia em 2024. Ela é um mecanismo de transparência e prestação de contas à sociedade brasileira e, apresentando também, a estratégia da Companhia para os próximos anos.

SUMÁRIO

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	5
A CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA DA CONAB	9
1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	11
1.1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS.....	12
2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS	13
2.1. ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO	13
2.1.1. Política Agropecuária e de Abastecimento.....	13
2.1.2. Políticas Sociais	31
2.1.3. Inteligência Agropecuária.....	41
2.2. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS.	44
2.2.1. Objetivos vinculados à execução das políticas públicas	44
2.2.2. Inteligência Agropecuária	45
2.2.3. Políticas Sociais e Econômicas	45
2.2.4. Políticas de Abastecimento e Regulação de Mercado	46
2.3. DECLARAÇÃO DE RECURSOS.....	47
2.3.1. Recursos para Custeio das Políticas Públicas	47
2.4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E INICIATIVAS ASG	48
2.5. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES	51
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA	54
3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	54
3.2. ARQUITETURA ORGANIZACIONAL	55
3.3. CADEIA DE VALOR	55
3.4. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS, GERENCIAMENTO DE RISCOS E INTEGRIDADE.....	56
3.4.1. Controles Internos	57
3.4.2. Integridade na Companhia	59
3.5. INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS	60
3.6. DADOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO 2024	64
3.6.1. Comportamento das Receitas	64
3.6.2. Comportamento das Despesas	66
3.7. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, DOS MEMBROS DOS CONSELHOS E DO COMITÊ DE AUDITORIA	66
3.8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	68
3.8.1. Transparência	68

3.8.2. Ouvidoria (Ouvir)	69
3.8.3. Auditoria Interna (Audin)	70
3.8.4. Jurídico	71
3.8.5. Gestão de Pessoas	72

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em atenção ao art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2024.

Esta Carta é destinada ao público em geral e reúne as principais informações das atividades realizadas pela Conab relativas a compromissos com a consecução do interesse público subjacente às atividades empresariais desenvolvidas pela Companhia, de objetivos de políticas públicas, metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam a estes objetivos, recursos para custeio destas políticas, impactos econômico-financeiros, estruturas de governança, de controles internos e gerenciamento de riscos, fatores de risco, remuneração e outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 26.461.699/0001-80 NIRE: 5350000093-3

SEDE: SGAS 901 BLOCO "A" LOTE 69 ASA SUL - BRASÍLIA/DF

TIPO DE ESTATAL: Empresa Pública

ACIONISTA CONTROLADOR: União

TIPO SOCIETÁRIO: Sociedade Anônima

ESTRUTURA DE CAPITAL: Fechado

SETOR DE ATUAÇÃO: Abastecimento

DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE FISCALIZAÇÃO: ROSA NEIDE SANDES DE ALMEIDA

TELEFONE: (61) 3312-6365 / 3312-6366

E-mail: diafi@conab.gov.br

AUDITORES INDEPENDENTES EM 2024

DAVI & CORRÊA AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES

CNPJ/MF sob o nº 02.971.670/0001-80

Inscrição Municipal nº: 174.782.2.7

Resp: PEDRO OSÓRIO CORRÊA - RS-042462/O Sede: Rua Antônio Carlos Berta, 475/807 - Jardim Europa

CEP: 91.340-020 - Porto Alegre/RS

Tel: 51-3219-7770

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA EM 2024

Iracema Ferreira de Moura (Presidente do Conselho de Administração)

Marcus Vinicius Boente do Nascimento

Silvio Farnese

Jorge Lisandro Maia Ussan

Flávio Koutzil

Luana Passos de Souza

Doris Giugliani Chaves de Cerqueira

Milton José Fornazieri

Raquel Gammarderlla Rizzi

José Henrique da Silva

DATA DA DIVULGAÇÃO


1. A COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB)

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é uma empresa pública federal, com sede em Brasília, criada pela Lei n.º 8.029, de 12 de abril de 1990, consolidando a fusão de três empresas públicas: a Companhia de Financiamento da Produção (CFP), a Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal) e a Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem). Suas atividades foram iniciadas em 1º de janeiro de 1991.

A Conab é vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) desde 23 de janeiro de 2023, por meio do Decreto nº 11.401/2023, e é financiada integralmente pelo Tesouro Nacional.

A Conab está presente em todas as regiões brasileiras, com Superintendências nos 26 estados e no Distrito Federal, além das Unidades Armazenadoras (UAs), que incluem armazéns convencionais, graneleiros, portuários e outros tipos de instalações, capazes de estocar diversos produtos agrícolas e garantir o suprimento alimentar da população.

Sua missão, visão e valores são:




Missão

Contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e informações agropecuárias



Visão

Ser referência na produção de informações agropecuárias, na execução de políticas de abastecimento e combate à fome, de fomento a produção de alimentos básicos e saudáveis e de fortalecimento da agricultura familiar



Valores

Integridade nos procedimentos, processos e resultados; ética nas relações interpessoais e no trato com a coisa pública; foco na superação dos desafios; qualidade e regularidade na entrega, na execução de políticas e serviços pautados na sustentabilidade, com eficiência e eficácia; valorização funcional, geracional e da dignidade humana; promoção de ações que visam a autonomia e inclusão das mulheres.

A Conab possui papel estratégico para o Governo Federal ao oferecer informações técnicas detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional, por meio de levantamentos de previsão de safras, de custos de produção e armazenagem, de posicionamento dos estoques e de indicadores de mercado, além de estudos técnicos que viabilizam a análise do quadro de oferta e demanda, dentre outros. Os estudos e pesquisas produzidos pela Conab, bem como informações sobre as ações da empresa, estão disponíveis para toda a sociedade em seu portal institucional, de modo a assegurar a difusão geral dos dados e informações produzidos.


Além disso, a Companhia tem a responsabilidade de executar estratégias de inclusão social adotadas pelo Governo Federal, com ênfase na geração de emprego e renda e com expressivos resultados em transformações econômicas e sociais no contexto da agricultura familiar, a exemplo da operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Não menos relevante, é o papel da Companhia na operacionalização do Programa Venda em Balcão (ProVB), ao promover a comercialização direta dos estoques públicos de milho aos pequenos suinocultores, avicultores, bovinocultores, caprinocultores, ovinocultores, bubalinocultores e coturnicultores, garantindo a oferta do produto a preço similar ao do mercado atacadista a região.

Como agente econômico, a Conab atua com o objetivo de regular o mercado de alimentos. Assim, atua para garantir, por um lado, o abastecimento em áreas carentes e, por outro, o preço mínimo, tanto aos produtores rurais, quanto dos produtos de comunidades e cooperativas que vivem do extrativismo.

Enquanto órgão executor, a Conab atua com a promoção de programas e ações governamentais que contribuam para o bem-estar de comunidades em situação de insegurança alimentar e nutricional.



**Estatuto Social
da Conab**



Lei nº 8.029, de 12/4/1990
Lei de criação da Conab



Decreto nº 11.401, de 23/1/2023
Vinculação da Conab ao MDA

1.1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

O interesse público da empresa estatal manifesta-se por meio do alinhamento entre seus objetivos e aqueles de políticas públicas voltadas ao atendimento da Companhia. Portanto, os programas executados pela Conab motivam a execução do objeto social da empresa, e seus objetivos suprem o interesse coletivo que motiva a existência e continuidade da empresa pública.

A Conab tem como Objeto Social:

- Garantir ao pequeno e médio produtor os preços mínimos e armazenagem para guarda e conservação de seus produtos;
- Suprir carências alimentares em áreas desassistidas ou não suficientemente atendidas pela iniciativa privada;
- Fomentar o consumo dos produtos básicos e necessários à dieta alimentar das populações carentes;
- Formar estoques reguladores e estratégicos objetivando absorver excedentes e corrigir desequilíbrios decorrentes de manobras especulativas;
- Participar da formulação de política agrícola;
- Fomentar, através de intercâmbio com universidades, centros de pesquisas e organismos internacionais, a formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado em atividades relativas ao setor de abastecimento;
- Assistir, mediante a doação de alimentos disponíveis em seus estoques, às comunidades e famílias atingidas por desastres naturais em Municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo Poder Executivo Federal.

A Conab atualiza anualmente sua estratégia de longo prazo, analisa os riscos e as oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos e define o Plano de Negócios para o ano seguinte. O conteúdo elaborado e o acompanhamento da sua execução são aprovados pelo Conselho de Administração.

Os objetivos de políticas públicas são uma referência basilar para a atualização anual do planejamento estratégico da Companhia e para as atividades desenvolvidas pela Conab em atendimento a políticas públicas, indicando, ainda, sua atuação alinhada ao interesse público em consonância com seu objeto social.

Em 2023, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) passou a ser vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), agregando à Companhia competências mais voltadas à agricultura familiar, incluindo o público dos povos e comunidades tradicionais, quilombolas e da reforma agrária.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Política pública é entendida como “A ação do governo no sentido amplo, a partir de propostas elaboradas, levando em conta uma concepção estratégica e institucionalizada acerca de como enfrentar determinado problema público. Tal elaboração tem o Estado como ator central e seu objetivo é atender às necessidades da população ou aproveitar oportunidades para a promoção do desenvolvimento, em diferentes escalas - local, regional, nacional ou até mesmo internacional.

O Catálogo de Políticas Públicas, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) é uma plataforma virtual que reúne informações sobre as políticas públicas implementadas no Brasil nas últimas décadas, no âmbito do Poder Executivo Federal.

A Conab atua na execução das políticas públicas das seguintes áreas temáticas:

a) Segurança alimentar: As políticas públicas reunidas na área de Segurança Alimentar têm por características gerar a promoção da segurança alimentar e nutricional, assegurando o direito humano à alimentação adequada em todo território nacional e articular programas e ações de diversos setores que respeitem, protejam, promovam e provejam o direito humano à alimentação adequada, observando as diversidades social, cultural, ambiental e étnico-racial, bem como disponibilizar instrumentos para sua exigibilidade. O público-alvo é população em geral, trabalhadores, crianças, gestantes, pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, família rurais de baixa renda e estudantes da educação básica.

b) Agropecuária e Agrária: As políticas públicas reunidas na área Agropecuária e Agrária se referem, majoritariamente, a incentivos ao desenvolvimento agrário e apoio aos produtores rurais, disponibilização de linhas crédito e pesquisa e extensão. O público-alvo dessas políticas foi definido como os trabalhadores, os empresários e as cadeias produtivas do meio rural.

c) Assistência Social: As políticas públicas reunidas na área de Assistência Social possuem natureza não contributiva e estão alocadas sob a respectiva função orçamentária, com destaque para aquelas que integram o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na forma de programas, serviços, projetos, assim como transferências de renda e benefícios socioassistenciais. Têm como público-alvo as populações social e economicamente vulneráveis.

2.1. ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO

2.1.1. POLÍTICA AGROPECUÁRIA E DE ABASTECIMENTO

A política agropecuária e de abastecimento é um conjunto de ações que visam garantir a produção e comercialização de alimentos, de forma a assegurar o abastecimento nacional de alimentos, além de apoiar os produtores rurais no desempenho das suas atividades.

a) Apoio à comercialização



A Política Agrícola no Brasil atua em três pilares: Crédito Rural, Seguro Rural e Apoio à Comercialização. Como braço executor das políticas públicas, no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), a Conab atua no eixo “Sustentação de Renda e Apoio à Comercialização”.

A atuação da Companhia neste eixo ocorre sempre que há demanda para realização de operações amparadas pelo Decreto-Lei nº 79, de 19/12/1966, que trata da Política de Garantia de Preços Mínimos, executando os instrumentos de apoio à comercialização.

A execução das operações da PGPM é sazonal e condicionada a fatores relacionados à época de colheita dos produtos, ao volume de produção e às condições de preços de mercado. Tais fatores são analisados pela Conab e pelo Ministério Supervisor de forma que são identificadas as necessidades de intervenção no mercado. Assim, quando se exige esta intervenção, a Conab é demandada a realizar operações conforme autorização expressa em Portaria Interministerial específica.

A fim de ter efetividade na execução desta Política, os objetivos estratégicos da Conab são alinhados ao seu Plano de Negócios, que, na área comercial, contam com as iniciativas e o indicador voltados à comercialização e sustentação de renda, os quais possibilitam o fortalecimento da execução destes instrumentos de políticas, regional e nacionalmente. As iniciativas de programas de reuniões e metodologia de comunicação permitem a visualização mais apurada das operações e possibilitam a realização de um trabalho preventivo à realização das operações, melhorando-as continuamente e tornando-as mais eficientes. Nesta mesma linha, seu indicador mensura a eficácia dos instrumentos de apoio à comercialização.

Para a execução das políticas públicas de apoio à comercialização, a área comercial realiza leilões agropecuários. No ano de 2024, operacionalizou **102** leilões englobando a comercialização de estoques da Conab e de terceiros, e dos instrumentos de apoio ao escoamento e de garantia de renda e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários.

Os maiores volumes de recursos públicos no período foram destinados às operações dos instrumentos de Apoio à Comercialização da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).

Inicialmente foram lançados leilões de Prêmio para o Escoamento de Produto (PEP) e de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) de borracha natural cultivada, quando os preços do produto oscilaram abaixo do preço mínimo estabelecido pelo Governo Federal, oportunidade em que a Companhia retomou sua atuação para equalizar os preços do produto recebido pelo produtor rural, na safra 2023/2024.

Os preços ao produtor estiveram abaixo do mínimo para a borracha nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Tocantins; possibilitando a execução dos leilões públicos de Pepro e PEP. As operações ocorreram de acordo com os termos da Portaria Interministerial MAPA/MF/MPO/MDA nº 15, de 22/2/2024.

TABELA 1 - RESUMO DE LEILÕES DE PEP E PEPRO

AVISO	OPERAÇÃO	PRODUTO	QTDE OFERTADA	QTDE NEGOCIADA	VALOR DA OPERAÇÃO
12	Pepro	borracha natural	6.600.000 KG	5.684.906 KG	R\$ 7.962.670,88
13	PEP	borracha natural	4.500.000 KG	10.000 KG	R\$ 14.300,00
20	PEP	borracha natural	246.000 KG	234.000 KG	R\$ 285.480,00
21	Pepro	borracha natural	10.812.000 KG	5.518.160 KG	R\$ 7.546.077,98
23	PEP	borracha natural	1.566.000 KG	254.000 KG	R\$ 302.720,00
24	Pepro	borracha natural	10.812.000 KG	5.910.282 KG	R\$ 7.620.938,06
43	Pepro	borracha natural	10.812.000 KG	5.478.154 KG	R\$ 6.534.599,52
49	Pepro	borracha natural	10.764.400KG	4.422.416 KG	R\$ 4.343.640,90
TOTAL			27.511.918 KG	27.511.918 KG	R\$ 34.610.427,34

Fonte: : Adaptado de Conab. DW-Conab

Na mesma linha da PGPM, foram realizados leilões de Contrato de Opção de Venda (COV) de arroz, afim de incentivar a produção da cultura e garantir a proteção da renda ao produtor dos riscos de queda nos preços futuros, na safra 2024/2025.

O incentivo à produção de arroz destinou-se aos estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins. As operações ocorreram de acordo com os termos das Portarias Interministeriais MAPA/MDA/MF nº 19, de 14/10/2024 e nº 20, de 14/11/2024.

TABELA 2 - RESUMO DE LEILÕES DE COV - PRODUTO ARROZ

AVISO	UF	OFERTADO EM LEILÃO		PREÇO DE EXERCÍCIO (*)	NEGOCIADO EM LEILÃO		VALOR DO PRÊMIO (**) (R\$)	VALOR PREVISTO (***) DA OPERAÇÃO NO EXERCÍCIO (R\$)	DATA DE VENCIMENTO DA OPÇÃO DE VENDA
		QTDE DE CONTRATOS (1 contrato = 27 t)	QTDE (t)		QTDE DE CONTRATOS (1 contrato = 27 t)	QTDE (t)			
122	RS	7.407	199.989	R\$ 87,62/50 KG	566	15.282	R\$ 8.034,02	R\$ 26.780.176,80	30/08/2025
123	MT	2.444	65.988	R\$ 107,86/60 KG	170	4.590	R\$ 2.475,39	R\$ 8.251.290,00	30/10/2025
123	TO	1.407	37.989	R\$ 107,86/60 KG	20	540	R\$ 291,22	R\$ 970.740,00	30/10/2025
131	MG (AF)	148	3.996	R\$ 107,86/60 KG	20	540	R\$ 291,22	R\$ 970.740,00	30/07/2025
131	PR (AF)	370	9.990	R\$ 107,86/60 KG	120	3.240	R\$ 1.747,33	R\$ 5.824.440,00	30/07/2025
132	RS (AF)	1.852	50.004	R\$ 87,62/50 KG	50	1.350	R\$ 709,72	R\$ 2.365.740,00	30/08/2025
135	RS	6.791	183.357	R\$ 87,62/50 KG	901	24.327	R\$ 12.789,14	R\$ 42.630.634,80	30/08/2025
136	MT	2.274	61.398	R\$ 107,86/60 KG	478	12.906	R\$ 6.960,19	R\$ 23.200.686,00	30/10/2025
138	RS (AF)	1.802	48.654	R\$ 87,62/50 KG	20	540	R\$ 283,89	R\$ 946.296,00	30/08/2025
141	RS	5.890	159.030	R\$ 87,62/50 KG	628	16.956	R\$ 8.914,08	R\$ 29.713.694,40	30/10/2025
142	MT	1.796	48.492	R\$ 107,86/60 KG	423	11.421	R\$ 6.159,35	R\$ 20.531.151,00	-
TOTAL					3.396	91.692	R\$ 48.655,55	R\$ 162.185.589,00	

Fonte: DW-Conab

(*) Valor que o Governo Federal paga pela aquisição do produto em uma data futura

(**) Valor que o Titular do Contrato (arrematante) paga para ter direito de vender seu produto para o Governo Federal em uma data futura

(***) Valor total que o Governo Federal paga ao Titular do Contrato (arrematante) caso exerça a opção de venda em uma data futura

(AF) Agricultura Familiar

Por outro lado, além das políticas de sustentação de renda ao produtor, foram realizadas operações para atender as demandas de abastecimento com aquisição de produtos para distribuição de cestas de alimentos, referente ao Plano de Trabalho ADA nº 03/2024, firmado entre a Conab e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), destinadas para doação às populações indígenas e em situações de vulnerabilidade alimentar.

Dentre as cestas de alimentos já embaladas, foram adquiridos os seguintes produtos para este fim: açúcar, arroz, café, carne bovina, erva mate, farinha de mandioca, farinha de trigo, feijão, fubá de milho, leite de vaca, macarrão, óleo de soja e polvilho; além de capas fardo para acondicionamento dos produtos que compuseram as cestas de alimentos.

TABELA 3 - RESUMO DE LEILÕES COMPRAS DE PRODUTOS			
PRODUTO	QTDE OFERTADA	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR DA OPERAÇÃO
Açúcar	121.111 KG	121.111 KG	R\$ 455.383,53
Arroz	601.250 KG	601.250 KG	R\$ 2.712.562,40
Café	9.011 KG	9.011 KG	R\$ 273.139,63
Carne Bovina	92.665 KG	92.665 KG	R\$ 3.254.933,75
Erva Mate	46.815 KG	46.815 KG	R\$ 322.623,18
Farinha de Mandioca	18.022 KG	18.022 KG	R\$ 86.038,83
Farinha de Trigo	73.678 KG	73.678 KG	R\$ 174.853,42
Feijão	88.056 KG	88.056 KG	R\$ 430.264,03
Fubá de Milho	83.398 KG	83.398 KG	R\$ 198.180,32
Leilte de Vaca	140.028 KG	140.028 KG	R\$ 4.279.280,29
Macarrão	138.619 KG	138.619 KG	R\$ 622.707,71
Óleo de Soja	111.618 UN	111.618 UN	R\$ 766.907,93
Polvilho	9.011 KG	9.011 KG	R\$ 51.934,00
Embalagem Plástica (Capa Fardo)	140.640 UN	140.640 UN	R\$ 165.556,88

Fonte: DW-Conab

TABELA 4 - RESUMO DE LEILÕES COMPRAS DE CESTAS			
PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR DA OPERAÇÃO
Cesta	215.548 UN	215.548 UN	R\$ 50.779.737,12

Fonte: DW-Conab

Nos leilões de Compra, para o atendimento do Programa Vendas em Balcão (ProVB), autorizado pelo Art. 5º da Lei nº 14.293, de 04/01/2022 e pela Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF nº 1/2023, foram adquiridas sacarias.

TABELA 5 - RESUMO DE LEILÕES COMPRAS DE SACARIA			
PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR DA OPERAÇÃO
Sacaria de Polipropileno Milho - Programa de Vendas em Balcão	3.739.500 UN	3.739.500 UN	R\$ 10.352.051,49

Fonte: DW-Conab

Adicionalmente, e tão importante quanto às outras ações realizadas em 2024, por meio de recursos recebidos do MDA, Plano de Trabalho N° SEI 36545596/2024, firmado com a Conab, foram realizados leilões para Compra de sementes de arroz destinadas à doação.

TABELA 6 - RESUMO DE LEILÕES COMPRAS DE SEMENTES			
PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR DA OPERAÇÃO
Semente de Arroz Plano de Trabalho N° 36545596/2024, firmado entre a Conab e o MDA	533.500 KG	533.500 KG	R\$ 2.461.916,01

Fonte: DW-Conab

Considerando as condições de mercado à época, no rol das políticas de abastecimento, não houve, em 2024, leilão de Venda dos Estoques Públicos, ao passo que foram realizados **95 leilões públicos** relativos aos instrumentos de apoio à comercialização e às aquisições para doações.

Com relação ao serviço Leilão pra Você, destinado à comercialização de produtos de terceiros, apesar de um baixo interesse na procura pelo serviço pelo público-alvo, houve no período a oferta de **7 editais de leilões**.

A totalidade dos editais negociados no Leilão pra Você é oriunda de Acordos de Cooperação firmados, cuja negociação proporcionaram receita à Conab.

TABELA 7 - RESUMO SERVIÇO LEILÃO PRA VOCÊ				
OPERAÇÃO	PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR DA OPERAÇÃO
Venda	Arroz- Embrapa Arroz e Feijão	8.000 KG	8.000 KG	R\$ 8.480,00
Venda	Soja OGM - Embrapa Arroz e Feijão	21.000 KG	21.000 KG	R\$ 28.800,00

Fonte: DW-Conab

Ao longo de 2024, a Companhia manteve parcerias que contribuíram positivamente para o desenvolvimento dessas ações, como exemplo, os do Acordos de Cooperação Técnica formalizados com a Embrapa Arroz e Feijão, o Acordo com a Embrapa Cerrados, o Acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional) e o Acordo com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD/Ministério da Justiça).

Além disso, outra atividade relevante em 2024, foi o aperfeiçoamento do Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais e Demais Agentes (Sican), que se trata de um cadastro obrigatório para acessar a todas as políticas que a Conab realiza. No último período foram contabilizados 4.614 atendimentos aos usuários do Sican além de 79.589 consultas realizadas em sistemas internos e externos do Governo Federal para habilitar os participantes dos diversos leilões públicos.

b) Estoques Públicos



b.1) Gestão e Controle dos Estoques Públicos

A gestão e o controle dos estoques públicos são fundamentais para o bom desempenho das operações da Companhia. Na tabela seguinte é apresentado o comparativo da posição de estoques públicos do Brasil no final de 2024 em relação a 2023.

TABELA 8 – COMPARATIVO DA POSIÇÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS 2023/2024

PRODUTOS	UNIDADE DE MEDIDA	31/12/2023	31/12/2024	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 31/12/2023	PROGRAMA/ VÍNCULO
Açúcar	KG	87.122	73.782	-15%	Estratégico
Arroz	KG	1.006	819.474	81359%	Estratégico
Farinha de Mandioca	KG	313.389	224.562	-28%	Estratégico
Farinha de Trigo	KG	29.203	68.560	135%	Estratégico
Feijão	KG	182.950	185.672	1%	Estratégico
Flocos de Milho	KG	53.841	143.345	166%	Estratégico
Fubá de Milho	KG	71.938	95.270	32%	Estratégico
Leite de Vaca	KG	2.303.981	181.466	-92%	Estratégico
Cana de Açúcar (*)	KG	0	108	100%	Estratégico
Café	KG	31.412	9.011	-71%	Estratégico
Carne Bovina Charque	KG	70.694	60.135	-15%	Estratégico
Derivado de Bovino Carne Jerked Beef	KG	12.275	0	-100%	Estratégico
Derivado de Aves de Carne de Frango cozido peito	KG	0	162.524	100%	Estratégico
Erva Mate	KG	22.232	16.858	-24%	Estratégico
Povilho Doce	KG	4.457	9.011	102%	Estratégico
Castanha do Brasil	KG	48.679	0	-100%	Estratégico
Macarrão	KG	38.985	112.343	188%	Estratégico
Tempêros e Condimentos Sal Iodado	KG	0	10.208	100%	Estratégico
Melado	KG	0	928	100%	Estratégico
TOTAL ÍTENS DO ESTRATÉGICO	KG	3.272.164	2.173.257	-34%	Estratégico
Sardinha	UNIDADES/LT	4.457	34.416	672%	Estratégico
Óleo Refinado	UNIDADES/LT	101.466	86.199	-15%	Estratégico
TOTAL ÍTENS DO ESTRATÉGICO	UNIDADES/LT	105.923	120.615	14%	Estratégico
Arroz em Casca	KG	0	0	0%	PGPM/AGF
Arroz em Casca	KG	0	0	0%	OPÇÃO
Arroz Beneficiado	KG	0	415.900	100%	PAA
Total Arroz	KG	0	415.900	100%	PAA
Café	KG	0	0	0%	OPÇÃO
Feijão	KG	0	66.821	100%	PAA

continua

Leite de Vaca	KG	0	64.970	100%	PAA
Macarrão	KG	0	56.466	100%	PAA
Melado	KG	0	10.098	100%	PAA
Farinha de Mandioca	KG	0	0	0%	PGPM/AGF
Farinha de Mandioca	KG	0	61.854	100%	PAA
Fubá de Milho	KG	0	58.146	100%	PAA
Milho	KG	1.754.112	1.344.003	-23%	OPÇÃO
Milho	KG	327.824.730	224.940.872	-31%	PGPM/AGF
Milho	KG	22.241.905	3.157.490	-86%	PGPM/AGF/ especial
TOTAL MILHO	KG	351.820.747	229.442.365	-35%	
Trigo	KG	0	0	0%	PGPM/AGF
Sacaria de Polipropileno Nova 100	UN	2166	16.842	678%	Estratégico
Sacaria de Polipropileno Nova 100	UN	101.853	45.653	-55%	OPÇÃO
Sacaria de Polipropileno Nova 100	UN	4.319	66.982	1451%	PAA
Sacaria de Polipropileno Usada 90	UN	0	2.225	100%	PAA
Sacaria de Polipropileno Nova 100	UN	1.060.365	3.392.319	220%	PGPM/AGF
TOTAL SACARIA DE POLIPROPILENO	UN	1.168.703	3.524.021	202%	

Fonte: Sulog/Gefoc – Portal Transparência Gestão dos Estoques Públicos

Nota: (*) açúcar

Os estoques vinculados ao Estoque Estratégico com destinação à doação de cestas de alimentos têm como característica a permanência reduzida em armazenagem, pois o processo de doação ocorre de forma contínua atendendo à programação prévia entre a Conab e órgãos parceiros.

No ano de 2024, ocorreram aquisições via Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Conab, Ministérios e Secretarias, visando garantir o atendimento aos atingidos pelas enchentes e desastres ambientais, além de tratativas visando minimizar a situação de risco de segurança alimentar da população indígena em todo o território nacional.

A partir da segunda quinzena de maio a aquisição de cestas e produtos beneficiados sofreu um aporte em torno de 107 mil cestas de alimentos, em função da demanda para atendimento aos atingidos, pelas enchentes do estado do Rio Grande do Sul.

b.2) Aquisição e Formação de Estoques

Houve formação de estoque estratégico na modalidade leilão para os itens das cestas de alimentos: arroz, açúcar, farinha de mandioca, farinha de trigo, feijão, flocos de milho, fubá de milho, leite de vaca, macarrão, óleo refinado, café, carne bovina, carne de frango, erva mate, sal, polvilho e sardinha. Essas aquisições são ligadas ao atendimento das ações amparadas pelos Termos de Execução Descentralizada (TEDs) entre a Conab, Ministérios e Secretarias.

Ocorreu aquisição de semente de arroz que foram doadas, diretamente, aos agricultores do Rio Grande do Sul, atingidos pelas enchentes.

Em relação ao ano de 2023, houve um acréscimo na formação de estoques, pois a aquisição de produtos beneficiados para a composição das cestas passou a ser realizada, também, pelo CNPJ da Agricultura Familiar (PAA).

TABELA 9 - AQUISIÇÕES DE ESTOQUES PÚBLICOS 2024

PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	PROGRAMA/VÍNCULO
Açúcar	KG	225.600	Estratégico
Arroz	KG	2.076.132	Estratégico
Farinha de Mandioca	KG	474.661	Estratégico
Farinha de trigo	KG	107.510	Estratégico
Feijão	KG	736.627	Estratégico
Flocos de milho	KG	478.123	Estratégico
Fubá de milho	KG	117.232	Estratégico
Leite de vaca	KG	772.584	Estratégico
Macarrão	KG	540.945	Estratégico
Café	KG	9.011	Estratégico
Carne bovina	KG	101.880	Estratégico
Carne de frango	KG	309.516	Estratégico
Erva mate	KG	46.815	Estratégico
Sal	KG	140.272	Estratégico
Povinho	KG	9.011	Estratégico
Semente de arroz	KG	126.373	Estratégico
TOTAL	KG	6.272.292	ESTRATÉGICO
Sardinha	UN	370.544	Estratégico
Óleo refinado	UN	292.658	Estratégico
TOTAL	UN	663.202	ESTRATÉGICO
Feijão	KG	289.828	PAA
Açúcar	KG	37.500	PAA
Arroz	KG	525.000	PAA
Farinha de fubá	KG	37.810	PAA
Farinha de mandioca	KG	702.064	PAA
Farinha de milho	KG	212.179	PAA
Fécula de mandioca	KG	34.969	PAA
Fubá de milho	KG	226.875	PAA
Leite de vaca	KG	186.875	PAA
Macarrão	KG	61.500	PAA
Melado	KG	17.424	PAA
Polpa de frutas	KG	10.645	PAA
TOTAL	KG	2.342.669	PAA
Sacaria de polipropileno nova 100	UN	4.129.378	PGPM/AGF
Embalagem plástica (capa de fardo)	UN	55.000	PAA
TOTAL	UN	4.184.378	

Fonte: Sulog/Gefoc – Portal Transparência Gestão dos Estoques Públicos

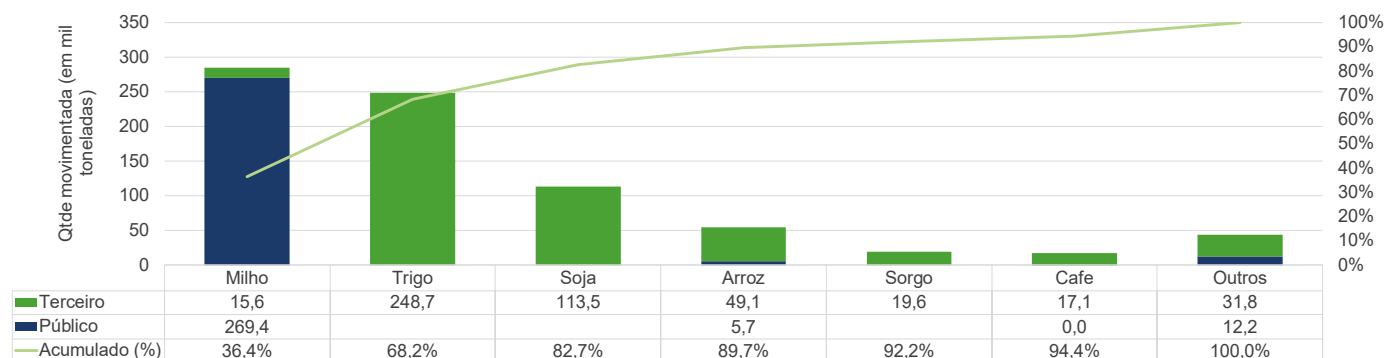
b.3) Rede armazenadora da Conab

A Conab possui uma rede própria composta por 64 unidades armazenadoras, totalizando uma capacidade estática de 1.660.220 toneladas, localizada em 24 Unidades da Federação e no Distrito Federal. As Unidades Armazenadoras foram responsáveis pela guarda e conservação de 437,1 mil cestas de alimentos destinadas à população em insegurança alimentar, além da operação de 111,9 mil toneladas de produtos para abastecimento de produtores de proteína animal. Ainda promoveu o apoio institucional à órgãos públicos e instituições, a partir de suporte para a distribuição de alimentos, sementes, equipamentos e ferramentas para fomento da agricultura familiar em diversos estados, propiciando apoio

logístico em diversas ações de entes públicos ao setor agropecuário nacional, que representaram uma contrapartida da Conab de R\$ 605,4 mil em apoio social as políticas e programas de fomento.

A rede movimentou 782,7 mil toneladas de produtos, faturando R\$ 38,9 milhões com a prestação de serviços ao setor agropecuário brasileiro. Os principais produtos, que representaram 94,4% dessa movimentação, foram: milho, trigo, soja, arroz, sorgo e café.

GRÁFICO 1 - QUANTITATIVO DOS ESTOQUES MOVIMENTADOS POR PRODUTO E VÍNCULO EM 2024



Fonte: Conab

b.3.1) Ações de recuperação e modernização de unidades armazenadoras próprias

A Conab, com o objetivo de melhorar a prestação de serviços, por meio da rede de armazéns, para as políticas públicas e setor agropecuário investiu R\$ 13,1 milhões, resultando em importantes intervenções de melhoria nas Unidades Armazenadoras da Conab.

O recurso foi destinado para manter as estruturas e equipamentos em condições técnicas ideais para guarda, conservação, comercialização e distribuição dos produtos agropecuários, por meio da manutenção e modernização da rede armazenadora, aquisição, recuperação e adequação de imóveis e máquinas/equipamentos das unidades, observada a legislação vigente.

O investimento propiciou um atendimento mais eficiente às políticas e programas voltados ao setor produtivo e sociedade.

b.3.2.) Sistema Nacional de Cadastro de Armazéns (Sicarm)

O Sicarm possui um banco de dados que serve como balizador na tomada de decisão para as políticas públicas ligadas a cadeia do agronegócio. Estão inseridas as informações de Unidades Armazenadoras em todo território nacional, mediante cadastro realizado no local por técnico da própria Companhia.

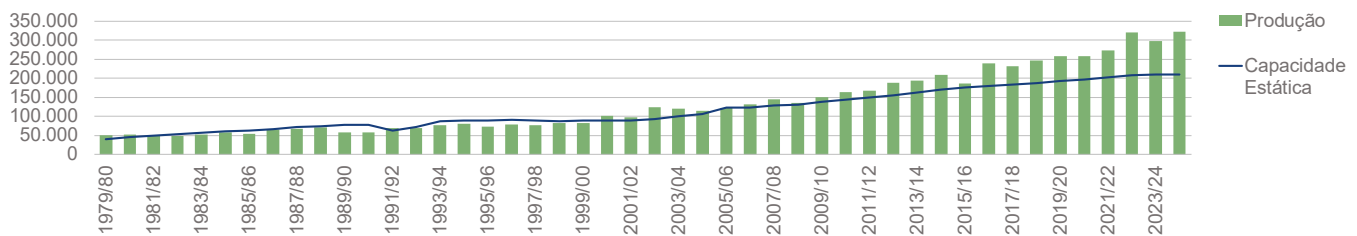
- estado de conservação;
- tecnologia (aeração, secagem, tipo de balança, espalhador de grãos, etc.);
- capacidade de movimentação;
- propriedade (próprio, arrendado, etc.);
- condições operacionais (em operação, parcial ou paralisada);
- função (fazenda, coletora, intermediária e terminal);
- localização (rural, urbana ou porto).

O Brasil encerrou o ano de 2024 com 18.279 armazéns cadastrados com uma capacidade estática de 209,7 milhões de toneladas (Dezembro/2024). A partir dos anos 2.000 houve o aumento substancial da produção de grãos nacional, impulsionada por fatores como o avanço tecnológico no campo, o aumento da área plantada e a maior eficiência produtiva.

No entanto, um aspecto importante a ser observado é que a capacidade estática de armazenagem não acompanhou o crescimento da produção na mesma proporção. Isso tem gerado gargalos logísticos e problemas no armazenamento de grãos em épocas de grande demanda por espaço, aumentando o emprego de silos-bolsa e a venda antecipada da safra.

O Brasil, portanto, tem se consolidado como um dos líderes na produção mundial de grãos, mas ainda enfrenta desafios para equilibrar sua produção crescente com a capacidade de armazenagem e infraestrutura logística para o escoamento das safras.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS VS CAPACIDADE ESTÁTICA (MIL T)



Fonte: Sulog/Gefoc – Portal Transparência Gestão dos Estoques Públicos

c) Apoio Logístico - Capacidade Estática



c.1) Programação Logística das Operações e Contratação de Transporte

Foram elaborados 23 avisos para contratação de transporte, sendo 17 avisos para atendimento ao Programa de Vendas em Balcão (ProVB) e 04 destinados à Ação de Distribuição de Alimentos (ADA).

A quantidade total contratada em 2024 para o transporte de milho em grãos foi de 131.872.176 kg. Já a quantidade contratada de cestas de alimentos foi de 600.997 kg, e um aviso para contratação de produtos diversos no quantitativo de 218.778 kg.

A elaboração dos avisos englobaram, entre outras atividades, o planejamento da operação logística, a indicação da origem (caso necessário), a verificação dos fluxos de expedição e recepção de cada unidade, a formação do preço de referência para abertura do leilão, bem como conferência de

toda a documentação pós-leilão (Autorizações de Transporte - ATR, garantias, notas de empenho) e, posteriormente, disponibilização das ATR's para convocação e início da operação/acompanhamento.

O frete médio negociado nos leilões de transporte de milho foi de R\$ 474,79 por tonelada contratada. Para a operação de cestas, o R\$/t foi de 959,42, sendo transportadas 27.569 cestas a um custo de frete estimado de R\$ 21,79 por cesta. O preço de fechamento sofre influências do mercado, a depender do momento em que é realizado.

Em cumprimento à Lei n.º 13.713/2018, foi ofertado 30,42 % (trinta por cento) da demanda de frete de 2024 para cooperativas e associações de transportadores autônomos.

c.2) Informações Logísticas

Os preços de frete das principais rotas de escoamento e dos trechos utilizados nas operações da Companhia, no ano de 2024, foram disponibilizadas no Portal de Informações Agropecuárias, no seguinte endereço: <https://portaldeinformacoes.conab.gov.br>.

Ao longo de 2024 foram publicados mensalmente o Boletim Logístico, apresentando informações de preço de frete das principais rotas de escoamento e análise dos principais motivos que ensejaram aumentos ou diminuição nos valores dos serviços de frete. Além disso, o boletim aborda como situações que ocorrem no mercado das principais commodities podem influenciar a logística de importação e exportação de produtos.

Houve ampliação das pesquisas de preço de frete feitas pelas regionais que participam do Boletim, similarmente à pesquisa realizada no Mato Grosso, onde o estado de São Paulo também passou a contribuir com as informações.

Com a ampliação dos assuntos mencionados no Boletim e divulgação nas principais mídias da Conab, o número de acessos ao Boletim na página da Conab permaneceu, demonstrando interesse do mercado para esse tipo de informação. Em média, no ano de 2024, houve 735 acessos/mês, com pico de acessos de 1.827 no mês de janeiro de 2024.

No mês de abril/2024, foi lançado o Anuário Agrologístico pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), trazendo importantes insights sobre a realidade logística e de armazenagem da produção de grãos no Brasil. Com dados consolidados de 2023, a publicação destacou os desafios enfrentados pelo setor e as oportunidades de desenvolvimento em meio a um cenário de crescimento e expansão do agronegócio nacional.

d) Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)



A Conab planeja, normatiza e executa a PGPM, uma importante ferramenta do Estado para diminuir oscilações na renda dos produtores rurais e assegurar uma remuneração mínima, atuando como balizadora da oferta de alimentos, incentivando ou desestimulando a produção e garantindo a regularidade do abastecimento nacional.

Em 2024, foram elaboradas propostas de preços mínimos para os 42 produtos da PGPM e para os 17 produtos da Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio), referentes à safra 2025 e 2024/2025. Os novos preços mínimos foram formalizados por meio das Portarias:

- Portaria Mapa Nº 740, de 28 de novembro de 2024
- Portaria Mapa Nº 669, de 1º de abril de 2024
- Portaria Mapa Nº 688, de 4 de junho de 2024
- Portaria Mapa Nº 700, de 15 de julho de 2024
- Portaria Mapa Nº 721, de 1º de outubro de 2024
- Portaria Mapa Nº 750, de 24 de dezembro de 2024

e) Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBio)



A PGPMBio é um instrumento estratégico que promove a inclusão produtiva das famílias extrativistas, protege a biodiversidade e fomenta o desenvolvimento rural sustentável. Através de subvenção direta, a política compensa os extrativistas quando os produtos são vendidos por preços abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo Federal. Essa medida garante estabilidade e previsibilidade de renda, reduzindo a vulnerabilidade econômica das famílias e impulsionando o desenvolvimento local.

Ao incentivar que as comunidades permaneçam em suas localidades de origem, a PGPMBio preserva culturas, saberes tradicionais e modos de vida, contribuindo para a continuidade de práticas sustentáveis. Além disso, a política desempenha um papel fundamental na conservação dos biomas brasileiros, assegurando a manutenção de serviços ecossistêmicos essenciais, como a regulação climática, qualidade da água e fertilidade do solo.

e.1) Execução da PGPMBio em 2024

Em 2024 foram beneficiados 7.342 extrativistas, totalizando R\$ 15.191.150,01 em subvenção. Foram contemplados os Estados do Acre, Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba e Piauí.

No entanto, cabe destacar que o impacto desse apoio aos arranjos produtivos da sociobiodiversidade, sobretudo no que compete ao desenvolvimento rural sustentável e melhoria das condições de vida das famílias, extrapolam os valores aqui apresentados.

A Tabela 1 sintetiza os resultados da Subvenção Direta ao Produtor Extrativista (SDPE) executada no âmbito da PGPMBio, na qual foram contempladas as Unidades da Federação do Acre, Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba e Piauí.

TABELA 10 - EXECUÇÃO DA PGPMBio POR PRODUTO			
PRODUTO	SDPE		
	QUANT. (KG)	VALOR (R\$)	Nº DE EXTRATIVISTAS
Babaçu (Amêndoa)	2.868.045,76	11.134.291,19	4253
Borracha Natural Extrativista (Cernambi)	169.368,62	680.603,62	442
Buriti (fruto)	6.126,02	4.655,00	3
Juçara (fruto)	54.421,67	96.179,05	18
Mangaba (fruto)	407.178,63	244.672,53	269
Pequi (fruto)	12.179.208,86	1.521.363,41	1595
Pinhão (fruto)	734.048,06	1.117.383,18	459
Umbu (fruto)	1.185.774,93	392.002,03	303
TOTAL	17.604.172,54	15.191.150,01	7.342

Fonte: DW-Conab

Uma inovação implementada em 2024 na execução da PGPMBio foi o lançamento do sistema SociobioNet, desenvolvido para facilitar o envio direto, pelos extrativistas, das solicitações de subvenção à Conab. O SociobioNet otimiza o processo de registro e envio de documentos, reduzindo significativamente o tempo necessário para conferência pelas equipes das Superintendências Regionais (Suregs).

O sistema foi projetado para operar de forma offline, permitindo o preenchimento e a aneção de documentos sem a necessidade de conexão à internet, que só é requerida no momento do envio da solicitação. Essa funcionalidade torna o SociobioNet mais acessível para extrativistas em áreas com conectividade limitada. Além de melhorar a eficiência operacional, o SociobioNet aumenta a transparência e a agilidade na gestão da PGPMBio, ampliando o acesso dos extrativistas à subvenção.

Com vistas a ampliar o acesso e obter maior eficiência na operacionalização da PGPMBio, ao longo de 2024, colaboradores da Gerência de Produtos da Sociobiodiversidade (Gebio) e das Suregs estiveram em campo, em interação direta com os extrativistas. Foram realizadas 51 viagens de orientação dos beneficiários, disseminação e da política e treinamento do uso do SociobioNet.

Em 2024 a Conab deu continuidade ao Acordo de Cooperação Técnica firmado em 2023 com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), para execução do Projeto Sociobio+, financiado pelo Euroclima. A fim de fortalecer os sistemas produtivos e políticas públicas de fomento à sociobiodiversidade para melhoria de renda de povos indígenas e comunidades tradicionais e da agricultura familiar (PIPCTAFs). Ao longo do ano 2024 foram realizadas 6 oficinas nos territórios do Médio Mearim (MA), Alto Acre (AC), Médio Solimões (AM), Marajó (PA), Terra do Meio (AC) e Arinos (MG).

As oficinas além dos extrativistas, suas cooperativas e entidades locais de assistência técnica e extensão, contou com a participação de representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento e Orçamento, Ministério da Agricultura e Pecuária, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Fundação Nacional dos Povos Indígenas, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ).

e.2) Programa Sociobio Vale Mais



Como resultado das oficinas realizadas no âmbito do Projeto Sociobio+ e de estudos complementares para subsidiar as iniciativas do programa, foi proposto um redesenho na PGPMBio: Programa Sociobio Vale Mais.

Como resultado desse esforço conjunto, encontra-se em processo de assinatura uma Portaria Interministerial (MAPA, MDA, MMA, ME e MPOG) que formalizará o Programa. O Sociobio Vale Mais introduzirá inovações importantes, como:

- Subvenção Fixa para Produtos Estratégicos: Inclusão da possibilidade de pagamento de subvenção fixa para três produtos prioritários: borracha natural extrativa, pirarucu de manejo e babaçu.
- Ampliação de Beneficiários: Alternativas aos documentos Cadastro do Agricultor Familiar (CAF) e Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) serão desenvolvidas, visando ampliar a inclusão de beneficiários que enfrentam dificuldades no acesso a essas certificações.
- Pagamento por Serviços Ambientais (PSA): A Conab poderá, no âmbito do programa Sociobio Vale Mais, operacionalizar mecanismos de PSA a serem criados pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), reforçando o incentivo à conservação ambiental atrelada à geração de renda.

Programa Sociobio Vale Mais representa um passo significativo no fortalecimento da Conab como protagonista na valorização do extrativismo no Brasil, e contribuirá para a valorização da sociobiodiversidade, a inclusão socioprodutiva e a sustentabilidade ambiental.

f) Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort)



O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort) tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento e modernização do setor hortigranjeiro nacional, proporcionando maior interação entre os diversos agentes governamentais envolvidos e os integrantes da cadeia de produção e distribuição, além de buscar a melhoria e a ampliação das funções dos mercados atacadistas.

O Programa tem, entre suas principais ferramentas, os sistemas de informações, que trazem dados da comercialização de produtos hortigranjeiros nas principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do Brasil. São disponibilizados, diariamente, cotações de 48 produtos hortigranjeiros em 40 Centrais de Abastecimento do país. Além disso, há informações mensais sobre a origem do produto, preços e volume físico e financeiro de comercialização, com possibilidade de confecção de gráficos, mapas e análises mais detalhadas de 93 frutas, 103 hortaliças, somando mais de 500 hortigranjeiros, quando se considera as variedades, além de ovos, pescados, flores e diversos. Por fim, há também o registro mensal ou anual, a depender da Ceasa, da movimentação física e financeira dividida pelos setores hortigranjeiros, cereais e produtos diversos.

A partir desses bancos de dados, em 2024, a Conab divulgou:

- a publicação de Comercialização Total 2023 das Centrais de Abastecimento;
- 49 Resumos Executivos, com a análise da variação semanal dos preços; e
- 12 Boletins Hortigranjeiros, com análises mensais do setor.

Durante 2024, a equipe do programa participou de 3 Encontros Nacionais da Associação Brasileira das Centrais de Abastecimentos (Abracen), sendo esses realizados em Porto Alegre (RS), Recife/Caruaru (PE) e Campo Grande (MS). Os encontros tiveram a finalidade de promover o intercâmbio de conhecimento entre as centrais de abastecimento brasileiras.

O Prohort também participou do Encontro Regional dos mercados atacadistas da América Latina e Caribe, em Santiago/Chile. O evento foi organizado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e pela Federação Latino-americana de Mercados de Abastecimento (FLAMA) e teve como objetivo abordar as experiências desenvolvidas em nível regional sobre a modernização dos mercados de abastecimento alimentar e seu apoio ao estabelecimento de sistemas alimentares inclu-

sivos, sustentáveis e resilientes. Nesse fórum, a Conab apresentou a experiência brasileira do Prohort, como programa de centralização dos dados dos mercados atacadistas hortigranjeiros do país.

Além das participações nos encontros, o Prohort promoveu visitas técnicas à 14 centrais para realização do estudo de Diagnóstico dos Mercados Atacadista brasileiros. A pesquisa visa conhecer a realidade das centrais e subsidiar a ações governamentais para a modernização dos entrepostos.

g) Monitoramento dos mercados agrícolas, pecuários e da sociobiodiversidade



A Conab elaborou e publicou estudos e análises sobre os mercados agropecuários, extrativistas e da sociobiodiversidade. Esses são fundamentais para fortalecer o setor, assegurar renda aos produtores rurais e apoiar a formação de estoques reguladores e estratégicos, que absorvem excedentes e corrigem desequilíbrios de mercado. Além disso, os estudos subsidiam a formulação de políticas agrícolas eficazes, promovendo o abastecimento interno e a segurança alimentar. O material produzido encontra-se divulgado no site da Companhia e no Portal de Informações.

Os materiais analíticos publicados em 2024 compreenderam conjunturas de mercado semanais e mensais, AgroConab, Resumo Executivo de Desempenho de Mercado, Resumos Executivos de Mercado Hortigranjeiro, Boletins Hortigranjeiros, Perspectivas para a Agropecuária e dos Quadros de Oferta e Demanda de grãos e carnes.

A publicação Perspectivas para a Agropecuária – Safra 2024/25 apresentou previsões de área, produção, produtividade e situação de mercado. Divulgada antes do início do plantio, o material auxilia os diversos atores do setor a planejarem suas ações e tomarem decisões com maior segurança.

Os quadros de oferta e demanda abrangeram algodão, arroz, feijão, milho, soja, trigo e carnes (bovina, suína e de frango). Nos quadros de grãos, divulgados mensalmente, foram apresentadas estimativas sobre produção, importação, consumo interno, exportações e estoques finais. Esses quadros também integraram as 12 edições do Boletim de Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos da Conab, acompanhados de análises contextualizadas sobre o abastecimento interno.

Os quadros de proteínas animais, por sua vez, incluíram dados sobre alojamento, rebanho, disponibilidade interna, exportações, importações, população e disponibilidade per capita. Em 2024, foram publicados três quadros de suprimentos (abril, julho e setembro), oferecendo informações essenciais para que o governo e a sociedade compreendam o comportamento desses mercados e tomem decisões fundamentadas.

h) Proposição de Instrumentos de Políticas Públicas e Definição de Parâmetros para Execução de Operações



A Conab tem o papel de propor ações governamentais, sejam elas preventivas ou reativas, com vistas a garantir o abastecimento interno e assegurar renda ao produtor rural. Em 2024, a Conab apresentou ao MDA e ao MAPA propostas de atuação nos mercados de arroz e trigo. Para o arroz, as proposições visaram diversificar, estimular e ampliar a produção do grão no país; já para o trigo, o objetivo foi apoiar os produtores que estão enfrentando preços de mercado abaixo do preço mínimo estabelecido pelo Governo Federal. Em consequência foram realizadas operações Aquisições do Governo Federal de trigo no Rio Grande do Sul e lançados os Contratos de Opções de Venda de arroz para os estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Tocantins.

A Conab também atuou intensamente na mitigação dos efeitos adversos gerados pelas enchentes ocorridas no estado do Rio Grande do Sul. No âmbito das ações de proposições de instrumentos de regulação de mercado, a Conab propôs a retirada da Tarifa Externa Comum sobre importação de arroz, até o final de 2024. O intuito foi reduzir o referencial de formação de preços no mercado orizícola brasileiro e gerar um arrefecimento no cenário de alta dos preços nos elos da cadeia produtiva do arroz.

Outra proposição no contexto de ajuda emergencial para o RS, foi a doação à pequenos produtores, de até 100 mil toneladas de milho dos estoques públicos governamentais. O estado é um grande produtor de aves suínos, e, dada a forte dependência do abastecimento de milho, a medida configurou importante apoio aos produtores que enfrentam dificuldades de reestabelecimento frente à tragédia ocorrida no estado.

No eixo das operações, foram definidos índices e parâmetros que foram utilizados na execução das políticas públicas de comercialização e abastecimento realizadas pela Conab. Foram elaborados 60 pareceres técnicos estabelecendo o preço de abertura dos leilões eletrônicos de compra e de venda de produtos como milho, sacaria, alimentos da cesta básica; 24 ofícios definindo os preços a serem praticados no Programa de Venda em Balcão (ProVB); 24 Manuais de Operação da Conab – Sobretaxa, que serve como base para a definição da tarifa cobrada pela Conab durante o armazenamento de produtos de terceiros em suas Unidades Armazenadoras e realizadas mensalmente análises de mercados e definidos os respectivos bônus dos 40 produtos que fazem parte da pauta do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF).

i) Fiscalização de Estoques Públicos e de Programas Governamentais



As ações de fiscalização dos estoques públicos em 2024, em números acumulados, contaram com 340 visitas *in loco*, quando foi realizada a vistoria quantiquantitativa com 128 fiscais de forma a identificar perdas, desvios e condições inadequadas de manutenção e conservação dos estoques, abrangendo um universo de 1.507428,89 toneladas de produtos estocados, em números acumulados.

O processo de fiscalização, progressivamente aprimorado, tem contribuído de forma decisiva para a mitigação dos índices de perdas e inibição de desvios, evidenciando redução destes tipos de ocorrências.

Na fiscalização das operações da Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMbio) foram realizadas 603 vistorias em 10 Unidades da Federação, envolvendo 11 produtos: andiroba, babaçu, borracha, buriti, macaúba, mangaba, murumuru, piaçava, pinhão, pirarucu e umbu.

No que se refere ao seguro rural, as ações executadas pela Conab envolvem, entre outros aspectos, a verificação das informações apresentadas nas apólices, marcação de coordenadas geográficas, dimensionamento das lavouras e elaboração dos laudos de fiscalização em cada propriedade. Em 2024 foram realizadas 305 vistorias em 16 Unidades da Federação, com 159 municípios visitados.

A fiscalização das operações relacionadas ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), envolveram 55 Projetos, 241 beneficiários/fornecedores e 70 Unidades receptoras dos produtos.

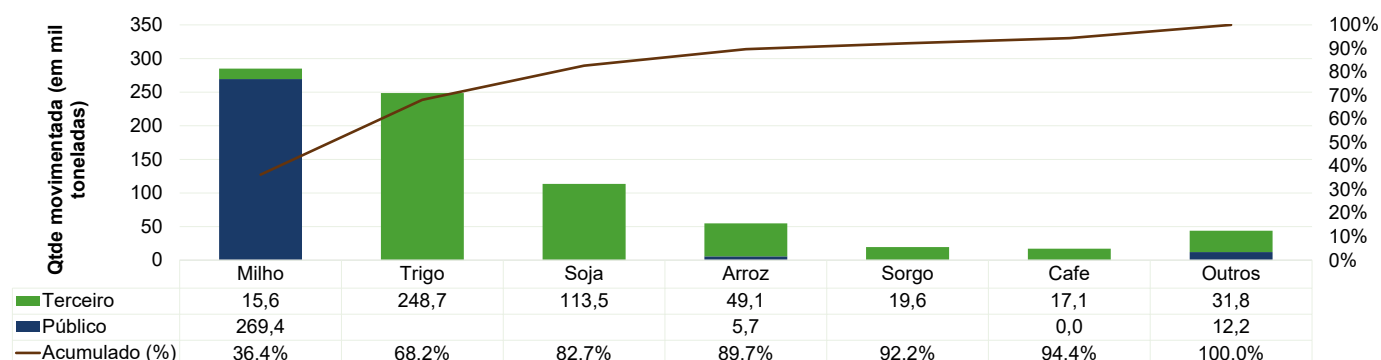
O Programa de Vendas em Balcão (ProVB) foi vistoriado com visitas a produtores cadastrados que foram beneficiados com aquisições de milho ensacado, bem como seus respectivos plantéis de animais. Ao todo foram contabilizadas 286 vistorias em 20 Unidades da Federação, com 201 municípios visitados.

Quanto à fiscalização do Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) da borracha, houve 717 vistorias realizadas às propriedades dos participantes e às cooperativas subvencionadas, em 302 municípios diferentes.

A modalidade de fiscalização ao Prêmio para Escoamento de Produto (PEP) gerou 140 (cento e quarenta) vistorias às propriedades dos participantes e às cooperativas subvencionadas, envolvendo os produtos, borracha e trigo, em 48 municípios.

Vale salientar, que foram capacitados 70 empregados no curso de Curso de Atualização para Fiscais – Fiscalização do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e 38 empregados foram capacitados em curso de Classificação do produto milho, para atuarem nas Superintendências Regionais.

Ressalta-se que os estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo foram responsáveis pela concentração de 33,87 % das fiscalizações efetuadas em 2024, consoante verifica-se no gráfico a seguir.

GRÁFICO 3 - FISCALIZAÇÕES EFETUADAS EM 2024


Fonte: Conab

Portanto, foram realizadas 2.760 vistorias em 2024, as equipes de fiscalização estiveram presentes em 1.052 municípios, em números acumulados, já que há repetição de municípios nas operações ao longo do ano.

2.1.2. POLÍTICAS SOCIAIS

a) Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi reinstituído por meio da Medida Provisória nº 1.166, de 22 de março de 2023, a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 11.476, de 06 de abril de 2023. Posteriormente, a referida MP foi convertida na Lei nº 14.628, de 20 de julho de 2023, a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 11.802, de 28 de novembro de 2023.

O Programa consiste em realizar a compra direta de alimentos de agricultores familiares, sem necessidade de licitação e os destiná-los a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, bem como à rede socioassistencial, equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e à rede pública e filantrópica de ensino. O PAA tem como objetivo fortalecer a agricultura familiar, gerando emprego, renda e desenvolvendo a economia local, e de promover o acesso aos alimentos, contribuindo para reduzir a insegurança alimentar e nutricional.

A Conab operacionaliza o PAA com recursos repassados por Órgãos Federais por meio da formalização de Planos de Trabalho ou outro instrumento. Atualmente são executadas, pela Conab, as seguintes modalidades do PAA: Compra com Doação Simultânea (CDS), Compra Direta (CDAF), Apoio à Formação de Estoques e Compra Institucional. Em 2024, o panorama geral das contratações apresentou-se da seguinte forma:

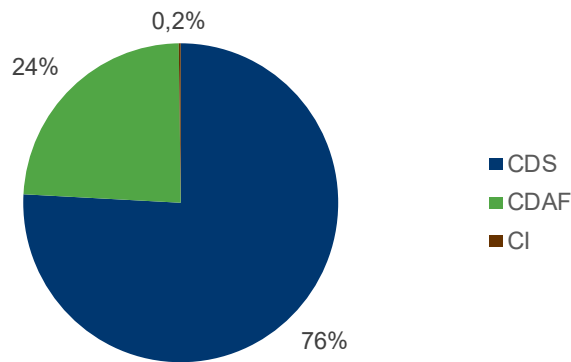
- 310 milhões de reais (305 aquisições+5 impostos e operacional);
- 38 mil toneladas de alimentos;
- Mais de 800 organizações fornecedoras contratadas;
- Mais de 570 municípios;
- 21 mil acessos de beneficiários fornecedores;

- 62% de participação de mulheres rurais;
- 14% de participação de Povos e Comunidades Tradicionais – PCTs (agroextrativistas 3,8%, povos indígenas 1,4%, pescadores 5,5% e quilombolas 3,2%);
- 33% de participação de assentados e,
- Mais de 900 projetos contratados.

Por modalidade, os valores operacionalizados pela Conab, em 2024, foram os seguintes:

- 232 milhões de reais – Compra com Doação Simultânea (CDS) =76%
- 72 milhões de reais – Compra Direta (CDAF) =24%
- 500 mil reais – Compra Institucional (CI) = 0,2%

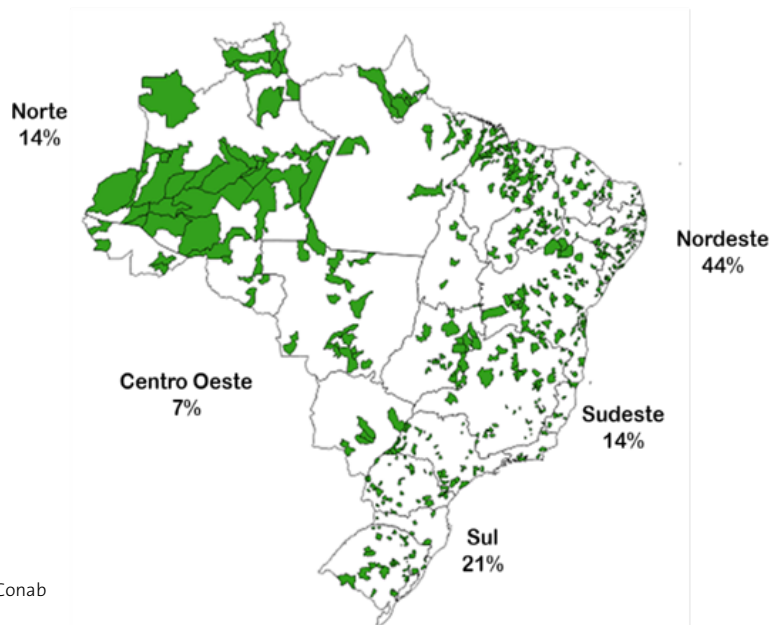
GRÁFICO 4 - PERCENTUAL DOS VALORES POR MODALIDADE



Fonte: Conab

Sobre a distribuição dos recursos em 2024, a figura 1 ilustra os dados, a saber:

FIGURA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA EM 2024



Fonte: Conab

Modalidade CDS, cerca de:

- 232 milhões de reais (17 % cozinhas/ 16 % emendas/ 8 % sementes);
- 350 tipos de produtos, com destaque para frutas, legumes, verduras, grãos, raízes e tubérculos, totalizando 60% das aquisições;
- 790 projetos;
- 739 CNPJs;
- 530 municípios;
- 17 mil agricultores;
- 29 mil toneladas de alimentos;
- 55% inscritos no CADÚnico;
- 66% são mulheres rurais;
- 11% são jovens;
- 14% são PCTs;
- 20% são assentados;
- 3% orgânicos e,
- 1.140 Unidades Receptoras (51% rede socioassistencial, 22% são cozinhas solidárias e 15% escolas, representando as principais unidades).

Modalidade CDAF, cerca de:

- 72 milhões de reais;
- 70 tipos de produtos, com destaque para farináceos e grãos, totalizando 62% das aquisições;
- 105 projetos/compras;
- 90 CNPJs;
- 74 municípios;
- 4 mil agricultores e
- 8 mil toneladas de alimentos.

Modalidade CI, cerca de:

- 500 mil de reais;
- 80 toneladas de feijão;
- 1 projeto/compra;
- 1 CNPJ e
- 17 agricultores.

TABELA 11 - PANORAMA POR ESTADO DA FEDERAÇÃO EM 2024

UF	VALOR CONTRATADO (MI R\$)	QUANTIDADE PREVISTA (T)	N° PROJETO/ COMPRAS	Nº. ACESSOS FORNECEDORES
AC	R\$ 3	422	6	267
AL	R\$ 12	1.975	50	890
AM	R\$ 20	1.551	52	1.437
AP	R\$ 3	488	7	211
BA	R\$ 23	2.934	95	1.683
CE	R\$ 16	1.072	23	1.094
DF	R\$ 3	484	16	259
ES	R\$ 2	570	7	162
GO	R\$ 10	904	22	696
MA	R\$ 23	3.280	100	1.732
MG	R\$ 16	2.466	71	1.425
MS	R\$ 2	246	6	153
MT	R\$ 5	694	20	355
PA	R\$ 8	1.279	20	578
PB	R\$ 12	1.898	29	827
PE	R\$ 19	2.521	40	1.302
PI	R\$ 17	2.233	80	1.285
PR	R\$ 21	2.490	40	1.455
RJ	R\$ 2	197	8	125
RN	R\$ 4	389	17	313
RO	R\$ 1	81	6	62
RR	R\$ 5	702	34	477
RS	R\$ 38	4.772	67	2.386
SC	R\$ 6	831	6	398
SE	R\$ 11	1.532	22	732
SP	R\$ 22	2.107	56	1.526
TO	R\$ 1	112	5	96
TOTAL GERAL	R\$ 305 MILHÕES	38 MIL T	905	21.926

Fonte: Conab

a.1) Dados compilados PAA (2023+2024)

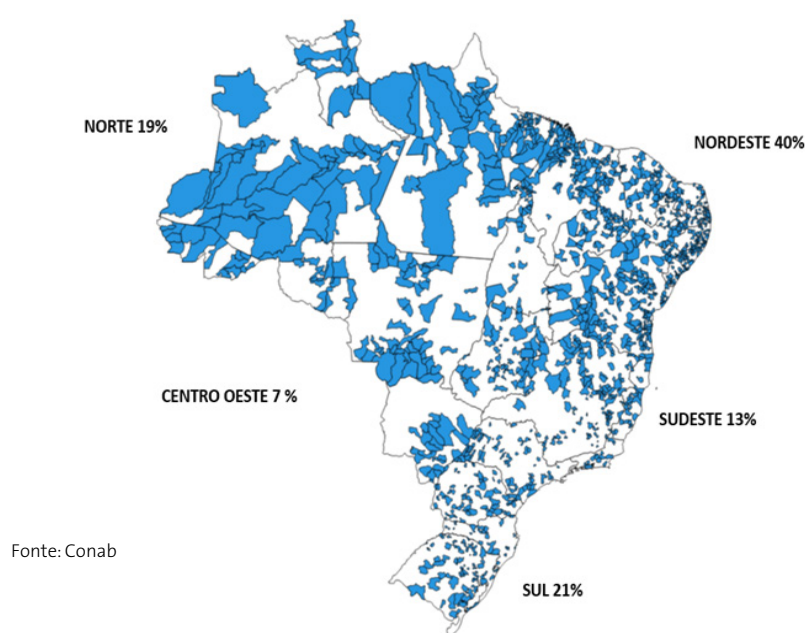
Em 2023, ante à reinstituição do PAA, a Conab recebeu a maior demanda da história nas operacionalizações do Programa, pelas organizações fornecedoras da agricultura familiar, equivalendo ao valor de 1,1 bilhões de reais. E, ao final dos dois primeiros anos da volta do PAA (2023 e 2024), a Conab operou, aproximadamente em:

- Mais de 1 bilhão de reais em contratações;
- 130 mil toneladas de alimentos;
- 2.780 organizações da agricultura familiar participantes;

continua

- Mais de 3 mil projetos;
- Mais de 1.320 municípios presentes em todas os estados do país e o Distrito Federal e,
- Mais de 70 mil acessos dos agricultores familiares.

FIGURA 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS PAA 23/24



As modalidades do PAA estão configuradas enquanto importantes ferramentas de apoio à agricultura familiar, de forma centrada na distribuição de alimentos de qualidade e alinhada com as finalidades prioritárias à formulação de Políticas Sociais pelo governo brasileiro. Nesse viés, a expertise e a credibilidade da Conab contribuem para os resultados exitosos do Programa. Além do reconhecimento social, a Companhia atua satisfatoriamente e consolida a sua missão ao “prover inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de Políticas Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural”, nos termos de seu Estatuto Social.

Por tais motivos, é de extrema importância para a sociedade brasileira de modo geral, e ao campo brasileiro em particular, a continuidade e expansão do aporte de recursos federais destinados à plena implementação do PAA, conectando-se ainda às políticas públicas multisetoriais que incidem nas condições de vida dos povos do campo, das águas e das florestas brasileiras. A valorização das estruturas operacionais e da diversidade de políticas sociais de interesse social direcionadas a esta realidade, promove impactos benéficos na sustentabilidade dos sistemas agroalimentares e contribui de forma significativa para o fomento do desenvolvimento rural e para a melhoria da qualidade alimentar da população.

b) Programa de Venda em Balcão (ProVB)



O Programa de Venda em Balcão (ProVB), operacionalizado pela Conab em 21 Unidades da Federação, está amparado na Lei nº 14.293/2022. Há 32 anos o estoque público de milho em grãos é disponibilizado aos pequenos criadores de animais, com o objetivo de viabilizar o acesso desse público por meio de vendas diretas, a preços compatíveis com os praticados nos mercados atacadistas locais.

Para assegurar o funcionamento do Programa, a referida lei autoriza a Conab a adquirir o produto, por meio de leilões públicos, em caso de insuficiência dos estoques públicos. Em 2024, a Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF nº 14, de 2 de janeiro de 2024, aprovou a aquisição de até 50 mil toneladas de milho em grãos.

Com as operações de Aquisição do Governo Federal (AGF) realizadas no segundo semestre de 2023 (em virtude de as cotações do milho estarem abaixo do preço mínimo vigente), o ano de 2024 manteve a disponibilidade de estoque para manutenção das operações do ProVB, com a comercialização de quase 112 mil toneladas, para cerca de 12 mil clientes cadastrados no Programa. Confira-se:

TABELA 12 - OPERAÇÕES DE AGF EM 2024

UF	QTDE VENDIDA (KG)	VALOR DAS VENDAS (R\$)	Nº ATENDIMENTOS	Nº CLIENTES	VENDA MÉDIA/ CLIENTE (KG)	UNIDADES DE VENDA POR UF
AC	1.212.663	1.416.405	2.361	300	4.042	1
AL	1.801.407	2.320.130	1.767	184	9.790	2
AM	1.431.258	1.790.583	732	124	11.542	1
BA	11.544.140	11.127.124	7.563	1.692	6.823	5
CE	12.879.002	15.796.693	6.206	1.005	12.815	9
DF	3.138.440	2.954.948	3.957	490	6.405	2
ES	6.440.785	7.726.733	5.421	859	7.498	2
GO	2.122.488	1.995.249	1.905	248	8.558	3
MA	2.032.429	2.417.081	2.440	274	7.418	2
MG	9.270	12.690	31	12	773	1
PA	1.147.526	1.189.996	348	36	31.876	1
PB	11.213.175	14.065.121	8.588	1.044	10.741	4
PE	9.941.766	11.801.158	3.697	411	24.189	2
PI	19.462.450	22.836.337	20.281	2.678	7.268	9

continua

RN	17.426.142	22.168.307	13.187	1.480	11.774	7
RO	1.067.298	1.092.162	2.324	255	4.185	2
RR	1.257.350	1.745.310	1.938	310	4.056	1
RS	7.277.977	7.641.447	2.114	433	16.808	4
SC	138.150	150.701	13	6	23.025	2
SE	271.320	308.416	44	16	16.958	1
SP	123.342	122.862	288	29	4.253	1
TOTAIS	111.938.377	130.679.452	85.205	11.886	230.797	62

Fonte: Conab

c) Doação de Alimentos



A Conab atende entidades públicas e as de interesse social na suplementação de oferta de alimentos aos segmentos carentes da população. A ação acontece quando há saldo remanescente dos estoques públicos da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) ou do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), ou produtos oriundos de parcerias institucionais.

Esses produtos são destinados ao preparo de refeições diretamente pelas entidades contempladas com a doação, distribuição a famílias carentes, suprimento de cozinhas solidárias e restaurantes populares; além do abastecimento de bancos de alimentos que direcionam seus produtos para famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional e/ou instituições de interesse social.

No decorrer do ano de 2024, foi realizada a doação de 3.268 toneladas de alimentos, com um valor total de R\$ 79.483.546,53.

TABELA 13 - PANORAMA POR ESTADO DA FEDERAÇÃO, EM 2024

ORIGEM	PRODUTO	UF	QUANTIDADE (KG)	VALOR
PAA	1. AÇÚCAR MASCAVO	PR	34.678	R\$ 316.956,92
	2. FARINHA DE MILHO	PR	181.065	R\$ 1.279.326,30
	3. FEIJÃO	SP	45.000	R\$ 409.050,00
		PR	48.702	R\$ 418.350,18
	4. FUBÁ DE MILHO	PR	123.387	R\$ 734.152,65
		AL	64.590	R\$ 2.038.460,40
	5. LEITE EM PÓ	BA	27.581	R\$ 880.661,33
		DF	28.000	R\$ 881.440,00
		RS	1.755.356	R\$ 55.258.606,88
		PR	134.018	R\$ 4.376.623,28
SC		200.000	R\$ 6.610.000,00	
IBAMA	6. FARINHA DE MANDIOCA	AM	586.060	R\$ 6.253.260,20
		RS	40.080	R\$ 26.658,39
TOTAL			3.268.517	R\$ 79.483.546,53

Fonte: Conab

d) Parcerias Institucionais



Ao longo de 2024, a Companhia manteve várias parcerias junto ao MDS, visando à execução da Ação de Distribuição de Alimentos (ADA). Trata-se de uma ação governamental integrada, inserida na política pública de segurança alimentar e nutricional, caracterizada como emergencial e complementar a outras iniciativas. Essa política é coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e executada pela Conab.

A ADA tem por objetivo a aquisição de gêneros alimentícios básicos e a distribuição gratuita desses itens, montados no formato de cestas de alimentos. O atendimento é direcionado a segmentos populacionais específicos que se encontram em condição de vulnerabilidade social e em insegurança alimentar e nutricional. A execução dessa ação pela Conab ocorre em parceria com o MDS, mediante a formalização de Plano de Trabalho (PT), na forma do Decreto nº 10.426/2020.

Nesse contexto, a definição do público beneficiário, bem como a quantidade e as categorias de alimentos, é de responsabilidade do MDS, especificamente por meio de sua Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sesan), que demanda à Conab a execução da ação. Os recursos

orçamentários são descentralizados, permitindo à Companhia adquirir os alimentos e efetuar a distribuição conforme definido pelo órgão parceiro.

No total, foram operacionalizadas duas parcerias oriundas do ano de 2023 e quatro firmadas em 2024. São elas:

d.1) Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 01/2023

Com o objetivo de atendimento de comunidades indígenas e famílias de localidades em situação de emergência ou estado de calamidade pública, foram disponibilizadas 202.643 cestas de alimentos em 19 estados. Desse total, 153.967 cestas foram distribuídas no ano de 2023 e 48.676 em 2024.

Durante o ano de 2024, os atendimentos foram realizados exclusivamente nos estados de Roraima e Amazonas a indígenas atingidos pela forte estiagem ocorrida no segundo semestre de 2023, bem como a comunidades Yanomami e Ye'kwana, em função da situação de calamidade gerada pela exploração mineral ilegal na fronteira Brasil x Venezuela.

TABELA 14 - ATENDIMENTOS TED Nº 01/2023			
	AMAZONAS	RORAIMA	TOTAL
ESTIAGEM	9.455	19.761	29.216
YANOMAMI	5.768	13.692	19.460
TOTAL	15.223	33.453	48.676

Fonte: Conab

d.2) Plano de Trabalho (PT) nº 02/2023

Com o objetivo de atendimento de comunidades indígenas das 5 (cinco) regiões do país, em situação de insegurança alimentar e nutricional, devido a emergências climáticas, sociais ou sanitárias, foram disponibilizadas 100.679 cestas durante toda a vigência do instrumento, sendo 70.500 durante o exercício 2024, com destaque para os estados de Mato Grosso do Sul e Amazonas, com distribuição em 2024 de 22.232 e 21.350 cestas, respectivamente.

d.3) Plano de Trabalho (PT) nº 03/2024

A parceria, também formalizada junto ao MDS, resultará na viabilização de 172.641 cestas, das quais 41.128 cestas são oriundas de aquisições do MDS e 128.792, da Conab, com peso aproximado de 25 kg por cesta, totalizando 4.104.052 kg de alimentos. A operação permitirá o atendimento de comunidades indígenas e famílias de localidades em situação de emergência ou estado de calamidade pública entre os meses de junho de 2024 e maio de 2025.

Do total do PT, foram distribuídas 59.267 cestas em 2024, restando ainda saldo de 110.653 cestas a serem distribuídas nos primeiros meses de 2025, conforme programação acordada.

No total, 10 estados da Federação já estão sendo atendidos, destacando-se Mato Grosso do Sul, com cerca de 77.000 cestas, Rio Grande do Sul (33.000 cestas) e Santa Catarina (17.000 cestas).

A ação será viabilizada com recursos financeiros no total de R\$27.247.957,30.

d.4) Plano de Trabalho (PT) nº 04/2024

Teve por objetivo o atendimento de demandas no contexto da calamidade pública no estado do Rio Grande do Sul, impactado por eventos climáticos de chuvas intensas ocorridas nos meses de abril e maio de 2024.

Para a operacionalização do referido PT, foi disponibilizado o montante de R\$ 13.316.733,10, por meio da Medida Provisória nº 1.218, de 2024, posteriormente convertida na Lei nº 14.962, de 2024. Com os recursos, foram adquiridas 60.358 cestas de alimentos pela Conab e distribuído um total de 153.417 cestas, em razão do complemento de 93.059 cestas fornecidas pelo MDS, totalizando 3.238.107 kg de alimentos distribuídos. Ao todo, foram doadas 73.996 cestas a povos e comunidades tradicionais, 30.003 a cozinhas emergenciais, organizadas por diversas iniciativas populares, e 49.418 cestas distribuídas por meio de prefeituras e da Defesa Civil Nacional.

d.5) Plano de Trabalho (PT) nº 06/2024

Firmado entre Conab e MDS, com o objetivo de atendimento das demandas no contexto do enfrentamento da crise de insegurança alimentar e nutricional na Terra Indígena Yanomami, nos estados de Roraima e Amazonas, com um custo total de R\$ 25.316.433,82 (vinte e cinco milhões, trezentos e dezesseis mil, quatrocentos e trinta e três reais e oitenta e dois centavos).

Os atendimentos iniciaram-se imediatamente após a finalização do Plano de Trabalho nº 02/2023, garantindo a distribuição de 25.000 cestas fornecidas pelo MDS, bem como a aquisição de mais 79.753 cestas pela Conab, totalizando 104.753 cestas. Desse quantitativo, 64.122 cestas foram repassadas, em 2024, à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), sendo 7.843 no Amazonas e 56.279 em Roraima, restando um saldo de 40.631 cestas a serem distribuídas nos primeiros meses de 2025.

d.6) Plano de Trabalho (PT) nº 09/2024:

Devido à emergência climática acarretada pela forte estiagem que atingiu a região centro-norte do país no segundo semestre de 2024, foi demandado pelo MDS o apoio da Conab para a aquisição e distribuição de 79.872 cestas de alimentos a diversas comunidades impactadas pela estiagem nos estados do Acre e Rondônia.

O estado do Acre recebeu um total de 60.278 cestas, todas distribuídas durante os meses de novembro e dezembro de 2024. Já em Rondônia, foram disponibilizadas 19.614 cestas, das quais 16.938 foram doadas ainda em 2024, restando um saldo de 3.166 a ser distribuído no início do ano de 2025.

2.1.3. INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA



A compreensão das questões acerca da agropecuária, do abastecimento, da segurança alimentar e nutricional é essencial para a tomada de decisões por diversos fatores, sendo que suas ações refletem diretamente naquilo que é mais importante aos seres humanos: a alimentação. A Companhia se destaca na geração de inteligência e compartilha dos conhecimentos da agropecuária com regularidade. Além disso, as atividades desenvolvidas buscam atender às demandas sociais, garantindo a segurança alimentar, em consonância com os princípios das políticas públicas estabelecidas.

A Conab preocupa-se com a oferta de alimentos e tradicionalmente realiza levantamentos e avaliação da produção de grãos, cana-de-açúcar e café. Para tanto, utiliza ferramentas de análise estatística, pacote tecnológico, monitoramento agrometeorológico e espectral, acompanhamento das previsões climáticas, pesquisa de campo, levantamento objetivo de produtividade, modelos preditivos e mapeamento das áreas agrícolas.

O ano de 2024 foi marcado por eventos extremos como as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul e as queimadas, principalmente nas regiões Sudeste e Norte, que impactaram a produção agrícola nacional. Nesse sentido, a Conab realizou diversas atividades de monitoramento de impactos, que resultaram na disponibilidade de informações e conhecimento acerca da oferta de alimentos do país.

Em termos de publicações acerca da produção de grãos, café e cana-de-açúcar, a Conab elaborou 32 boletins de periodicidade mensal de acompanhamento agrícola e monitoramento agrometeorológico das safras durante todo ciclo produtivo. Também disponibilizou 52 relatórios semanais de Progresso de Safra, apresentando informações de semeadura e colheita além dos estágios fenológicos das lavouras das principais culturas.

Foram realizadas atividades de mapeamento de áreas cultivadas com base na interpretação e classificação visual de imagens de satélite, inclusive de alta resolução espacial e temporal, estimados por regressão linear e aprendizado de máquina e pontos georreferenciados de lavouras de arroz irrigado, algodão, café cereais de inverno e milho com publicação no Portal de Informações da Conab.

A Conab aderiu ao Programa Brasil MAIS, possibilitando o acesso às imagens de satélites diárias e de alta resolução, com vistas ao uso da geotecnologia principalmente no levantamento de acompanhamento da safra agrícola.

No âmbito internacional, a Conab é a representante do Grupo de Observação da Terra (Global Agricultural Monitoring - Geoglam) em que são compartilhadas informações sobre as condições das lavouras de soja, milho, trigo e arroz. Neste contexto, foram realizadas 10 reuniões virtuais e disponibilizadas informações que contribuíram com a elaboração de 10 boletins do Sistema de Informações do Mercado Agrícola (Agricultural Market Information System - AMIS).

Por ser essencial na gestão do abastecimento alimentar, os custos de produção elaborados, analisados e divulgados pela Conab subsidiam a elaboração, execução e avaliação de políticas públicas. Essas informações retratam os pacotes tecnológicos da agropecuária brasileira e são parte fundamental na definição da renda bruta e líquida do produtor rural, bem como fonte de subsídio para o crédito rural.

Durante o ano de 2024 foram realizados levantamentos de custos de produção da agropecuária relacionados à da agricultura familiar, empresarial e da sociobiodiversidade, a fim de apurar os coeficientes técnicos dos pacotes tecnológicos em diversas Unidades da Federação. Além disso, foram realizadas atualizações por meio de pesquisas de preços pagos pelos produtores com o objetivo de acompanhar a evolução dos custos agrícolas.

A Conab participou da Câmara Temática de Insumos Agropecuários (CTIA) do Ministério da Agricultura e Pecuária, composta por órgãos e entidades do setor público e privado e de duas oficinas interministeriais de aprimoramento da PGPMBio, ocorridas no Acre e em Minas Gerais, nas quais foram analisadas propostas de aprimoramento e fortalecimento das políticas públicas relacionadas à sociobiodiversidade.

Os custos de produção realizados pela Conab são respeitados dada a sua expertise e procedimentos metodológicos consolidados. O Banco do Brasil, da mesma forma, possui capilaridade e conhecimento adquirido na elaboração dos custos da produção agrícola. O acordo firmado entre as duas instituições favorece a junção de esforços no sentido de complementariedade, aprimoramento e qualificação desse importante instrumento.

O acompanhamento de preços é um indicador fundamental para a análise do mercado agropecuário e subsidia decisões do Governo Federal. A Conab realiza as pesquisas de preços de produtos agropecuários, tomando por base metodologia que suporta os processos e os resultados publicados.

A Conab tem procedimento contínuo de análise e avaliação da sua base de dados, se preocupando também com a qualificação das atividades de pesquisas de preços, inclusive, com a realização de treinamentos de pessoal e atualização de normativos. Destaca-se duas situações relevantes no exercício de 2024.

A primeira foi a substituição das micro e mesorregiões pelas regiões imediatas e intermediárias, considerando as decisões tomadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e as implicações dessas alterações nas bases de dados da Companhia. A atualização se dará a partir de janeiro de 2025, inclusive, com a introdução de novos métodos de pesquisa e ponderação de preços.

A segunda situação teve origem nos impactos de preços de arroz em nível nacional ao consumidor, face os eventos climáticos extremos ocorridos no estado do Rio Grande do Sul, que concentra 70% da rizicultura nacional. Foi necessária concentração de esforços no acompanhamento do preço do arroz em todas as capitais do Brasil, por marca, com registros e avaliação de cerca de mil preços semanais.

No âmbito do acordo de cooperação firmado pela Conab com o Banco do Brasil, em 2024, foi realizado trabalho de compatibilização das séries de preços das instituições a fim de otimizar e qualificar as bases de dados e a eficiência do processo de pesquisa.

A Conab é responsável pelo acompanhamento e pela disponibilização de preços no varejo dos alimentos que compõem a cesta básica de alimentos, na forma do que estabelece o Decreto nº 11.936, de 5 de março de 2024. Diversas atividades foram realizadas no sentido de planejar e organizar os procedimentos técnicos para cumprir a determinação presidencial e entre outros, foi firmado parceria com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A pesquisa terá início a partir de janeiro de 2025.

2.1.3.1. Iniciativas de melhoria qualitativa das informações agropecuárias

Durante o ano de 2024, diversos entendimentos foram realizados com intuito de buscar melhorias das informações e conhecimentos acerca da produção de alimentos. Como resultado final desse processo, foram formalizados e continuados os seguintes acordos:

- iniciou-se a execução da parceria com a Universidade de Brasília (UnB), voltada ao desenvolvimento de uma metodologia para o acompanhamento de safras de produtos orgânicos, agroecológicos e da sociobiodiversidade. No decorrer do ano, foram discutidas a metodologia e a construção do cadastro de informantes para a coleta de dados para aplicação do projeto-piloto previsto para 2025.
- formalizou-se Termo de Execução Descentralizada, celebrado junto ao o Ministério da Agricultura e Pecuária com o objetivo de aprimorar a metodologia de estimativa de safra de café, utilizando o método objetivo para mensurar a produtividade. Nesse contexto, priorizando a maior região produtora de café (Sudeste), foi formalizada parcerias com o Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) visando estudos de diferentes métodos de cálculo da produtividade, na busca de resultado para melhor qualificar as informações da produção do setor cafeeiro.
- outro acordo de grande relevância foi firmado com a Universidade Federal de Minas Gerais. Formalizado no final de 2024, o TED prevê o mapeamento de culturas agrícolas e dos sistemas produtivos da sociobiodiversidade no Brasil. Essa parceria também fornecerá à Conab estimativas de demanda por terra e projeções de produção agrícola para os períodos de 2030 a 2050. O espaço de atuação da Universidade será parte da região Sudeste e no Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Os dados contribuirão para a previsão de safras sob cenários de demanda agrícola, políticas públicas, mudanças climáticas e uso da terra.
- o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) também se tornou parceiro da Conab em 2024. O acordo abrange o mapeamento, por meio de imagens de satélite, das áreas cultivadas com milho primeira safra, arroz irrigado e trigo no Rio Grande do Sul, além do milho primeira e segunda safras e trigo nos estados do Paraná e São Paulo. Um estudo exploratório para as culturas de arroz e feijão nessas regiões também será realizado.
- em 2024, também foi firmado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Banco do Brasil, cujo objetivo é estabelecer um programa de cooperação e intercâmbio de informações técnico-científicas. Esse programa incluirá atividades de pesquisa, desenvolvimento, treinamento, transferência de tecnologia e divulgação de informações agropecuárias.

- foi contratada a parceria com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), visando realizar o acompanhamento semanal dos preços de 30 produtos alimentícios em todas as 27 capitais do Brasil, com a disponibilização dos microdados na base da Conab. Esses dados incluem identificação de marcas e estabelecimentos, relatórios mensais analíticos e estudos de preços para subsidiar a construção de índices hortigranjeiros nacionais e estaduais. Essa parceria desempenhará um papel fundamental no monitoramento da cesta básica e no cumprimento do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar.
- outro projeto de grande relevância para a Conab é o Termo de Execução Descentralizada, celebrado com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Esse projeto está vinculado ao Programa Arroz da Gente e tem como foco a modernização, fortalecimento, expansão e sustentabilidade da produção de arroz pela agricultura familiar. Serão atendidos 36 territórios, com ações que incluem a contratação e capacitação de bolsistas para atuar como Agentes de Acompanhamento Técnico. Esses agentes prestarão assistência direta a agricultores familiares, assentados da reforma agrária, povos indígenas e comunidades tradicionais.

A Conab participou intensamente da elaboração do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar e do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) 2024-2027. Tais instrumentos levaram a Companhia a manter diversos diálogos com diferentes entidades com o objetivo de adotar procedimentos para a consecução dos planos citados. Além das iniciativas já comentadas, outras estão em processo de negociação que buscam a consolidação do observatório de preços e o acompanhamento da produção agrícola, especialmente da agricultura familiar e da sociobiodiversidade.

2.2. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A Estratégia de Longo Prazo tem como um de seus produtos o Plano de Negócios, composto por indicadores e metas, com foco nos objetivos estratégicos da Conab.

O Plano Estratégico da Conab se desdobra em 21 objetivos, subdivididos em três perspectivas: “Resultados à Sociedade”, “Foco de Atuação” e “Processos de Suporte”. Com base na gestão estratégica, cada um desses objetivos possui indicadores de desempenho associados. Cada indicador, por sua vez, possui metas com acompanhamento sistemático, de forma a garantir a execução da estratégia corporativa.

2.2.1. OBJETIVOS VINCULADOS À EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os objetivos e indicadores estratégicos da Conab foram elaborados segundo a metodologia do *Balanced Scorecard* - BSC, que agrega um conjunto de objetivos, indicadores e metas, conforme perspectivas de ação da Conab. O mapa estratégico da Conab se apoia em 3 (três) principais perspectivas exemplificadas na imagem a seguir.



Quanto às políticas públicas, as atividades que atendem objetivos institucionais são agrupados nos temas estratégicos:

2.2.2. INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA

A Conab é uma empresa pública responsável pela geração e disseminação de informação, conhecimento e inteligência para o setor agropecuário, sendo reconhecida em âmbito nacional e internacional, principalmente no processo de previsão das safras, elaboração de custos da produção e divulgação de preços agropecuários.

Inteligência agropecuária configura-se em uma das entregas da Companhia à sociedade. A Conab realiza estudos e pesquisas, consolida e desenvolve conhecimentos sobre produção, abastecimento e segurança alimentar e nutricional, sistematizando, divulgando e facilitando o acesso de diversos públicos de interesse às informações agropecuárias. São dados e informações atualizados e consistentes, disponibilizados com regularidade e confiabilidade, o que coloca a Companhia no rol de referência de organizações com foco em inteligência para agropecuária brasileira.

2.2.3. POLÍTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS

A Conab atua na formulação e execução de políticas para o setor agropecuário e de abastecimento, com vistas ao desenvolvimento da agricultura nacional e de sua cadeia produtiva. Este trabalho é subsidiado por estudos e pesquisas realizados por técnicos especializados e pelo desenho de uma estrutura que permite alcançar as diversas regiões do país. Deste modo, além de executar políticas públicas, propõe o aperfeiçoamento destas e, até o momento, submete novas propostas ao ministério supervisor.

Políticas públicas dizem respeito às questões sociais mais latentes em sociedades específicas, eleitas enquanto prioridades por determinados governos, considerando-se fatores de ordem social, econômica, histórica e cultural. O desenvolvimento de programas sociais em atenção às políticas públicas, compõem linha de ação que compreende uma série de decisões governamentais com o objetivo de responder aos anseios de parcelas populacionais e evidenciar ações, motivos e impactos esperados, definidos, portanto, a partir de valores sociais e institucionais, relacionados às possibilidades e instrumentos de participação social.

2.2.4. POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO E REGULAÇÃO DE MERCADO

A Conab contribui para a promoção do abastecimento e o acesso regular e permanente da população brasileira à alimentação adequada e saudável, realiza estudos e análises para subsidiar a regulação de mercado e a formulação de políticas de abastecimento e atua na fiscalização dos estoques públicos.

A capacidade de execução das políticas pela Conab está associada à legitimidade e ao apoio de instituições políticas e à possibilidade de ação e controle das variáveis do processo, tendo como base as competências necessárias para se cumprir os objetivos aprovados.

A Conab, de acordo com suas competências e atribuições legais, contribui com a ação de governo no processo de intervenção no mercado agrícola e de abastecimento, consolidando o seu papel executor na gestão de programas relacionados a estas políticas, com proatividade na formulação de propostas e na defesa de sua implementação.

Dentro dos temas estratégicos Políticas Econômicas e Sociais, Políticas de Abastecimento e Regulação de Mercado e Inteligência Agropecuária, a Conab possui os seguintes objetivos e indicadores estratégicos:

QUADRO 1 - OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS		
TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
Políticas Econômicas e Sociais	Ampliar e aperfeiçoar a participação na formulação, execução e avaliação de Políticas Públicas.	Percentual de Execução Recurso PAA
		Percentual de Execução de Recursos PGPM-Bio.
		Percentual de doações realizadas
Políticas de Abastecimento e Regulação de Mercado	Fortalecer a execução de ações voltadas ao abastecimento e regulação de mercado	Grau de assertividade na proposição de intervenções via instrumento de política agrícola.
		Taxa de revisão da capacidade estática de armazenagem
		Índice de Execução do Abastecimento
		Percentual de cumprimento de prazo de pagamento das operações voltadas aos instrumentos de apoio à comercialização
		Percentual de efetividade na verificação e análises de comprovação realizadas pelas Superintendências Regionais nos prazos estabelecidos nas operações de subvenção da Superintendência de Operações – Suope
		Índice de Acesso ao ProVB.
Inteligência Agropecuária	Consolidar-se como núcleo de inteligência agropecuária	Índice de interesse nas informações agropecuárias geradas pela Companhia.

Fonte: Conab

2.3. DECLARAÇÃO DE RECURSOS

2.3.1. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

São utilizados recursos da União e próprios da Companhia para a execução das diversas políticas públicas operacionalizadas pela Conab. As unidades detentoras dos recursos e suas respectivas classificações orçamentárias são detalhadas conforme tabela abaixo:

QUADRO 2 - CLASSIFICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
Companhia Nacional de Abastecimento	Desenvolvimento do abastecimento agroalimentar
	Cadastro nacional de unidades armazenadoras
	Pesquisa, acompanhamento e avaliação de safras
	Geração e Difusão de informações da Agropecuária e do Abastecimento Agroalimentar
	Manutenção, recuperação e modernização de unidades armazenadoras
	Formação de Estoques Públicos - AGF
	Calamidade Pública – MP nº 1.260, de 27 setembro de 2024 (Calamidade pública no RS)
	Fiscalização dos Estoques e das operações de garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários
Fundo De Defesa Da Economia Cafeeira	Organização e Monitoramento do abastecimento alimentar associado às centrais de abastecimento
	Operacionalização da política de Garantia de Preços mínimos (PGPM) e da política de garantia de preços mínimos para produtos da sociobiodiversidade (PGPM-Bio).
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Sistematização e gerenciamento do desenvolvimento da cafeicultura
	Subvenção econômica para garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos Agropecuários
Ministério Do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome	Aquisição, distribuição e fomento a produção de insumos para a agricultura familiar
	Distribuição de alimentos a grupos populacionais tradicionais e específicos e a famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional advindas de situações de emergência ou calamidade pública
	Calamidade pública – MP nº 1.218, de 11 de maio de 2024. (Calamidade pública do RS)
	Emergência Climática (ADPF nº 743) – MP nº 1.258, de 18 de setembro de 2024. (Estiagem e incêndios na Amazônia)
Ministério da Agricultura e Pecuária	Aquisição e distribuição de alimentos da agricultura familiar para promoção da segurança alimentar e nutricional
	Subvenção Econômica para garantia e Sustentação de Preços na comercialização de produtos agropecuários
	Operacionalização de Leilões para pagamento da subvenção econômica para garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários
	Operação dos serviços do Instituto Nacional de Meteorologia.
	Fiscalização das operações de seguro Rurais subvencionadas
	Operacionalização dos Serviços Meteorológicos

Fonte: Conab

2.4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E INICIATIVAS ASG

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

A atuação da Conab contribui diretamente para o enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional no Brasil, com ênfase em ações estruturantes e inovadoras que visam assegurar o abastecimento de alimentos saudáveis e de qualidade, com sustentabilidade e inclusão social.

Ao longo desta Carta, especificamente no capítulo 2, foram elencados os ODS em cada frente de atuação da Conab. Apresentamos outras ações/iniciativas da Conab no ano de 2024 que contribuíram para o cumprimento dos ODS:



A Conab promove diversas capacitações aos pequenos e médios agricultores, de forma a apresentar os programas que executa, e as formas de acesso. Um exemplo dessa atuação foi a [participação no 2º Encontro da Agricultura Familiar, em Sorriso, Mato Grosso](#). O evento fez parte do projeto de pesquisa “Assentamentos Rurais e Agricultura Familiar na Região Central de Mato Grosso” e contou com palestras, mesas-redondas, minicursos, oficinas e apresentação de trabalhos científicos, além da comercialização de produtos da agricultura familiar e peças de artesanato regional.



a) He for she

Em dezembro de 2024 foi lançado, no Palácio do Planalto, o “Manifesto Nacional de Mobilização dos Homens Públicos pelo Fim da Violência Contra as Mulheres e Meninas”. O evento foi promovido pelo Movimento Mundial HeForShe (ElesPorElas), pela ONU Mulheres, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e pelo Ministério das Mulheres.

O manifesto simboliza a mobilização de homens públicos pelo Femicídio Zero e atuação em situações de abuso e violência, promovendo uma cultura de respeito e igualdade em todos os espaços.

O objetivo é unir esforços e compromissos para ampliar a causa do combate à violência contra as mulheres e meninas. A ideia é estimular homens públicos a lançarem manifestos em todos os estados do país e pactuar ações que possam contribuir com a redução dos casos de violência. Também aderiram ao manifesto representantes do Poder Judiciário, parlamentares e dirigentes de estatais e de autarquias federais.

Por meio do manifesto, os signatários declaram apoio incondicional às vítimas e se comprometem a fomentar iniciativas e ações de enfrentamento à violência, além de fortalecer organizações e políticas públicas de proteção e respeito aos direitos das mulheres e meninas.

b) Banco Vermelho

A Companhia aderiu à Ação do Banco Vermelho. Esta ação, apoiada pelo Governo Federal, tem como objetivo reforçar o combate à violência de gênero, promovendo a conscientização sobre a importância da denúncia e do apoio às vítimas. A iniciativa integra o plano de ações da Conab, que busca o selo do programa pró-equidade de gênero e raça. A Companhia tem o compromisso de planejar e promover práticas de equidade de gênero e raça em sua cultura organizacional.

O Projeto Banco Vermelho é uma iniciativa de grande impacto, que consiste na instalação de bancos vermelhos em locais de alta circulação, com mensagens que incentivam a reflexão sobre a violência contra a mulher e fornecem informações essenciais, como o número 180 da Central de Atendimento à Mulher. Com essa adesão, a Conab reforça seu compromisso com a responsabilidade social e com a luta pelo fim da violência de gênero. Mais informações podem ser acessadas diretamente [no site da Conab](#).

c) Grupo Gestor de Equidade de Gênero e Raça

Foi criado o Grupo Gestor de Equidade de Gênero e Raça, por meio da Portaria nº 109, de 8/3/2024, com objetivo de fomentar medidas de igualdade entre mulheres e homens, com enfrentamento às discriminações de gênero e raciais, no âmbito da Conab.

d) Novos modelos de operação do PAA

Em consonância com o compromisso de garantir o acesso a uma alimentação saudável e nutritiva, a Conab também reforçou sua atuação no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com destaque para a implementação de novos modelos de operação que ampliaram a participação de mulheres, povos indígenas e comunidades tradicionais.



Participação da Companhia na 20ª edição da Agrobalsas, no Maranhão em Maio, no qual o superintendente da regional, Francisco José Cysne, explicou sobre o funcionamento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em especial as regras da modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), bem como a Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), uma importante ferramenta para impulsionar a agricultura e regularizar o abastecimento alimentar do país.



A Conab participou da 2ª Jornada da Natureza - Semeando vida para enfrentar a crise ambiental, contribuindo com a doação de 10 toneladas de semente de juçara, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra com Doação Simultânea, com recursos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).



A Conab e a Secretaria da Pesca e Aquicultura estabeleceram um Acordo de Cooperação Técnica visando a execução de ações cooperadas e coordenadas, com o intuito de ampliar o acesso de pequenos produtores de peixes do Estado do Tocantins aos Programas de Compras institucionais de Aquisição de Alimentos - PAA, por meio da implementação de ações de desenvolvimento da pesca e aquicultura de forma sustentável, com o intuito de gerar renda, garantir segurança alimentar, ampliar a oferta e comercialização de produtos à base de pescado. Bem como, obtenção de informações detalhadas sobre a aquicultura no estado do Tocantins. Saiba mais clicando [no link](#).



A Companhia atuou na revisão do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm), alinhando suas ações com os esforços do Governo Federal no combate ao desmatamento ilegal e na promoção da sustentabilidade ambiental.

Por meio de parcerias com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), a Conab tem atuado na valorização de produtos da sociobiodiversidade e no apoio a iniciativas que contribuem para a proteção das florestas e das águas e para a valorização dos povos indígenas e comunidades tradicionais.



Otimização da frota de veículos da Matriz: Em 2024, a Conab adquiriu veículo elétrico para incorporar a frota de veículos da Matriz, tendo como impactos positivos a redução das emissões de gases de efeito estufa, menor poluição sonora e atmosférica em áreas urbanas, menor consumo de combustíveis fósseis, reduzindo a dependência de petróleo, economia a longo prazo com combustível e manutenção, já que veículos elétricos possuem menor custo de operação, incentivo ao mercado de mobilidade sustentável e inovação tecnológica, incentivo ao uso de tecnologias limpas na administração pública. Além disso, realizou a contratação de aplicativo por demanda, garantindo maior flexibilidade e eficiência na gestão de transporte de servidores, redução de despesas com manutenção, seguro e combustível da frota própria e redução da necessidade de compra e manutenção de novos veículos.

2.5. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa sintetiza as ações realizadas pela Companhia, os desafios superados e as conquistas alcançadas, bem como as perspectivas e diretrizes que orientam nosso compromisso com a segurança e o abastecimento alimentar, com a sustentabilidade socioambiental do Brasil, com a inteligência agropecuária e com a formação de renda aos agricultores e agricultoras.

Em 2024, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) reafirmou seu papel como agente fundamental na garantia do direito humano à alimentação e na construção de um sistema agroalimentar sustentável e justo. A Conab contribuiu diretamente para o enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional no Brasil, com ênfase em ações estruturantes e inovadoras que visam assegurar o abastecimento de alimentos saudáveis e de qualidade, com sustentabilidade e inclusão social.

Um dos marcos de 2024 foi o lançamento do Primeiro Plano Nacional de Abastecimento Alimentar (Planab) – 2025/2028, que, com o título de “Alimento no Prato”, foi instituído em 16 de outubro de 2024, e aprovado pela Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan). Este plano traça um horizonte estratégico para fortalecer a segurança alimentar e nutricional no Brasil, articulando ações interinstitucionais que envolvem diversos órgãos governamentais, movimentos sociais e a sociedade civil, e marca um avanço significativo nas políticas de abastecimento alimentar, com foco na sustentabilidade e na inclusão. Também destacamos o papel da Companhia na construção do III Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo), lançado em conjunto com o Planab e com foco no incentivo ao fortalecimento e transição agroecológica e na produção de alimentos saudáveis pela agricultura familiar camponesa, indígena e de povos e comunidades tradicionais.

Em resposta às graves situações de emergência causadas pelas mudanças climáticas, a Conab atuou de forma decisiva nas regiões mais afetadas, a exemplo do Rio Grande do Sul e o Amazonas.

No Rio Grande do Sul, a Companhia doou 718 mil toneladas de sementes de arroz, com recursos do MDA e do MDS, para agricultores atingidos pelas enchentes, contribuindo para a recuperação da produção agrícola no estado. Além disso, a Conab destinou 60 mil cestas de alimentos, em parceria com o MDS, para as famílias afetadas, além de fornecer alimentos para cozinhas solidárias emergenciais, que prepararam refeições para as vítimas das chuvas. A Conab também monitorou de perto os impactos das enchentes nas principais culturas do estado, como arroz, milho e soja, emitindo boletins atualizados de monitoramento agrometeorológico sobre os efeitos das inundações nas lavouras e sobre os danos causados pelas fortes chuvas à produção de frutas e hortaliças.

No Amazonas, a Conab adquiriu 50 mil cestas de alimentos por meio da Ação de Distribuição de Alimentos e contratou R\$ 10 milhões em alimentos da agricultura familiar na modalidade de Compra Direta do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), garantindo o fornecimento emergencial às populações afetadas. Essa ação reforçou a capacidade de resposta do Governo Federal no atendimento emergencial para as famílias que enfrentam dificuldades em virtude das condições climáticas adversas atuais.

No campo da sociobiodiversidade, a Conab contribuiu de maneira decisiva para a reformulação da Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio), com a realização de um processo de avaliação abrangente em quatro territórios estratégicos da biodiversidade, que envolveu a atuação do Ministério da Fazenda (MF), Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO). Esse processo, que culminou na atualização da Lei nº 8.427/1992 e na publicação de novas diretrizes para a política em janeiro de 2025, reflete a intensificação do compromisso da Conab com o trabalho realizado pelas comunidades extrativistas na preservação dos biomas brasileiros, especialmente na Amazônia.

Nesta seara socioambiental, a Companhia também teve um papel ativo na revisão do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm), alinhando suas ações com os esforços do Governo Federal no combate ao desmatamento ilegal e na promoção da sustentabilidade ambiental. Por meio de parcerias com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), a Conab tem atuado na valorização de produtos da sociobiodiversidade e no apoio a iniciativas que contribuem para a proteção das florestas e das águas e para a valorização dos povos indígenas e comunidades tradicionais.

A criação de instrumentos de fomento à produção de alimentos da cesta básica também foi uma prioridade em 2024. Destacamos a implementação das operações de Contrato de Opção de Venda (COV) de arroz, que mobilizaram aproximadamente R\$162 milhões para a compra de 91 mil toneladas de arroz da safra 2024/25. Este mecanismo é fundamental para garantir a previsibilidade de preços e a estabilidade do mercado, especialmente diante da pressão sobre o preço do arroz, um alimento fundamental na dieta da população brasileira. Além disso, o programa “Arroz da Gente” foi lançado com o objetivo de fomentar a produção de arroz pela agricultura familiar, criando condições para o fortalecimento da agricultura ecológica, geração de renda aos povos do campo e descentralização da produção nacional.

Em consonância com o compromisso de garantir o acesso a uma alimentação saudável e nutritiva, a Conab também reforçou sua atuação no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com destaque para a implementação de novos modelos de operação que ampliaram a participação de

mulheres, povos indígenas e comunidades tradicionais. Nas modalidades Compra Com Doação Simultânea, Compra Direta e Compra Institucional foram contratados R\$310 milhões em 2024 com mais de 800 organizações fornecedoras, consolidando a sua importância como política pública de combate à fome e de promoção da segurança alimentar e nutricional. A aquisição de sementes e materiais propagativos também foi ampliada em 2024, com a contratação de 43 projetos focados prioritariamente em sementes, mudas e manivas crioulas, tradicionais e locais.

Foram realizados leilões para o Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) e o Prêmio para o escoamento de Produto (PEP), mecanismos que visam garantir a rentabilidade e o escoamento dos produtos agrícolas de forma justa para os produtores, ao mesmo tempo em que estabilizam os preços no mercado interno.

Ainda em relação aos estoques públicos, a Conab comercializou 111,9 toneladas de milho em grãos a quase 12 mil pequenos criadores de animais em todo o país por meio do Programa de Venda em Balcão, aumentando em 70% as vendas no âmbito do programa, em relação a 2024. A Conab promove, desse modo, o abastecimento de um importante insumo para a alimentação animal, e contribui para o desenvolvimento de um dos mais representativos segmentos da economia nacional.

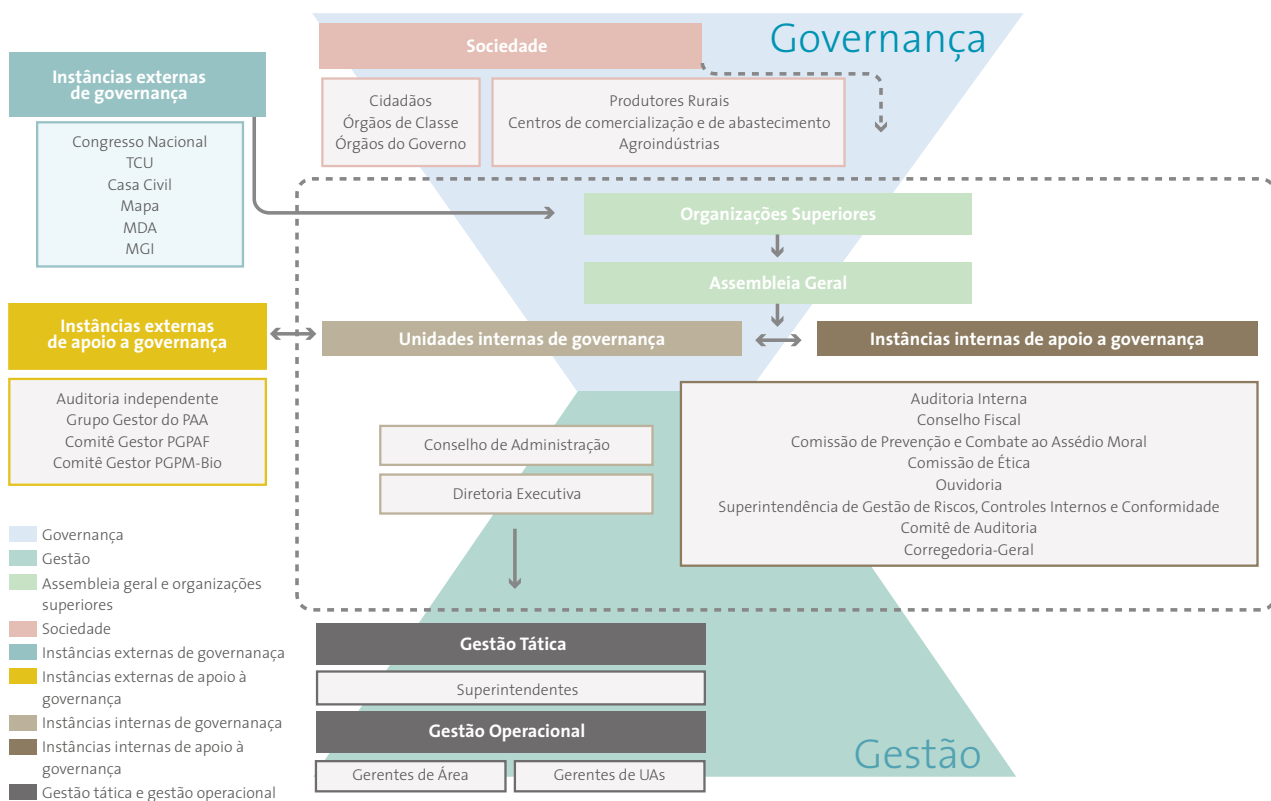
As ações da Conab em 2024 foram fundamentais para consolidar sua posição como uma empresa pública estratégica para o desenvolvimento do Brasil, com foco na segurança alimentar, na sustentabilidade socioambiental e no fortalecimento da agricultura familiar. Ainda, as iniciativas que promovam a valorização da biodiversidade e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas assumiram protagonismo na agenda da Conab. A Companhia permanece alinhada à ampliação da redução das desigualdades sociais e regionais, a combater a fome e a promover o desenvolvimento sustentável, alinhando suas políticas com as diretrizes do Governo Federal e com os desafios estruturais do nosso tempo.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é o conjunto de processos, regras e princípios que orientam a gestão de uma empresa, e tem como objetivo administrar as relações com a sociedade e conduzir políticas públicas, com base nos princípios de equidade, transparência, prestação de contas e reponsabilidade corporativa.

3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

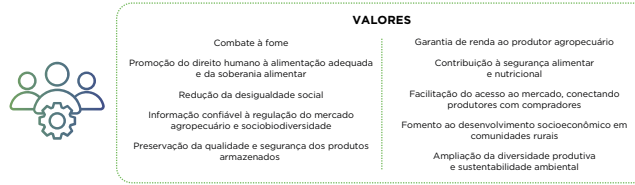
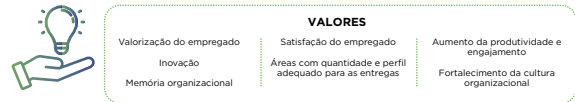
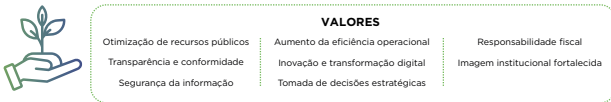
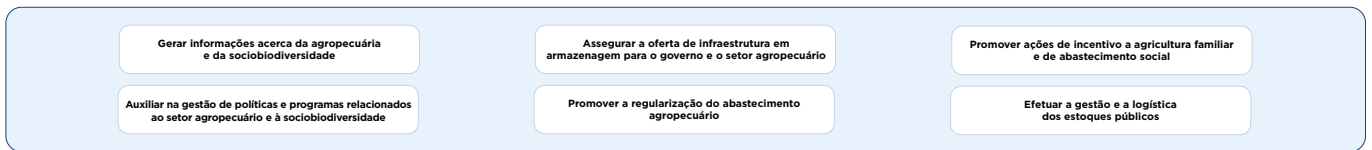
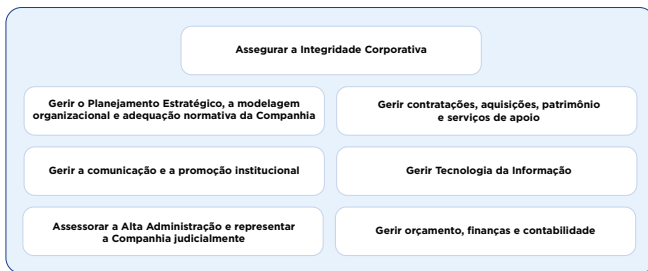
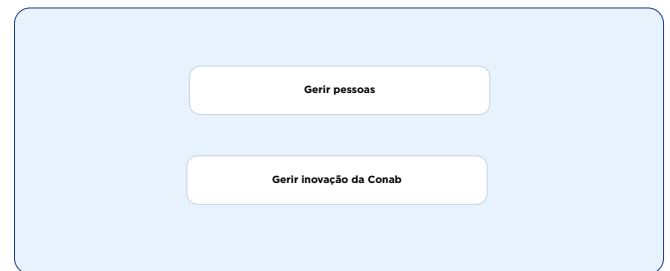
A estrutura de governança organiza o funcionamento da Empresa em observância ao Estatuto Social e define a relação com as instâncias externas e estabelecendo a atuação das suas instâncias internas e de apoio à governança e das instâncias de gestão, responsáveis por garantir que o direcionamento fixado pelos administradores seja realizado de forma eficiente, eficaz e efetiva na utilização dos recursos. A figura abaixo demonstra a estrutura de governança da Conab:



Em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e os princípios da boa governança, o Conselho de Administração discute e aprova os objetivos estabelecidos no plano de negócios, além de monitorar a execução da estratégia de longo prazo, analisando os resultados e identificando oportunidades de melhoria. Enquanto isso, a Direx submete propostas, executa as ações e presta contas. Os demais agentes contribuem, interna ou externamente, para a boa gestão.

MISSÃO

Contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e informações agropecuárias


PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS E SUSTENTABILIDADE

PERSPECTIVA DE PESSOAS E INOVAÇÃO


[Clique aqui](#) e conheça a Cadeia de Valor da Conab na íntegra.

3.4. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS, GERENCIAMENTO DE RISCOS E INTEGRIDADE



A Conab tem uma estrutura organizada para acompanhar a execução das políticas públicas e garantir que tudo funcione corretamente. Para isso, conta com áreas dedicadas a prevenir, identificar e corrigir possíveis problemas.

Além dos setores que executam as atividades conforme as regras, a Conab possui uma Ouvidoria, que recebe denúncias, reclamações, sugestões, elogios e outras manifestações sobre seus serviços e políticas públicas. Isso ajuda a empresa a melhorar sua gestão e a manter um bom relacionamento com a sociedade.

A Conab também tem um setor de fiscalização que realiza vistorias em loco para garantir que os programas estão sendo executados conforme os normativos e a legislação. Além disso, a Auditoria Interna e a Corregedoria-Geral atuam para reforçar a transparência e a integridade da empresa.

Para cada política pública que a Conab coloca em prática, os empregados e gestores são responsáveis por manter controles internos eficientes. Isso significa criar e seguir normativos internos que ajudem a garantir a qualidade do serviço, corrigindo falhas quando necessário.

Esses normativos passam por um processo detalhado antes de serem aprovados. Primeiro, são criados pelos responsáveis e revisados por diferentes setores, incluindo a equipe jurídica e a área de gestão de riscos e conformidade, com destaque para a consulta ao corpo funcional. Somente depois de toda essa análise é que os normativos são validados pela alta administração da Conab. Conheça mais sobre essas normas [diretamente no site da Conab](#).

A Conab tem um sistema de controle para garantir que seus programas funcionem corretamente e sigam as regras. Para isso, a Superintendência de Fiscalização acompanha de perto a execução dos programas operacionais. Se for encontrada alguma irregularidade, a situação é informada às autoridades responsáveis para que sejam tomadas as providências necessárias.

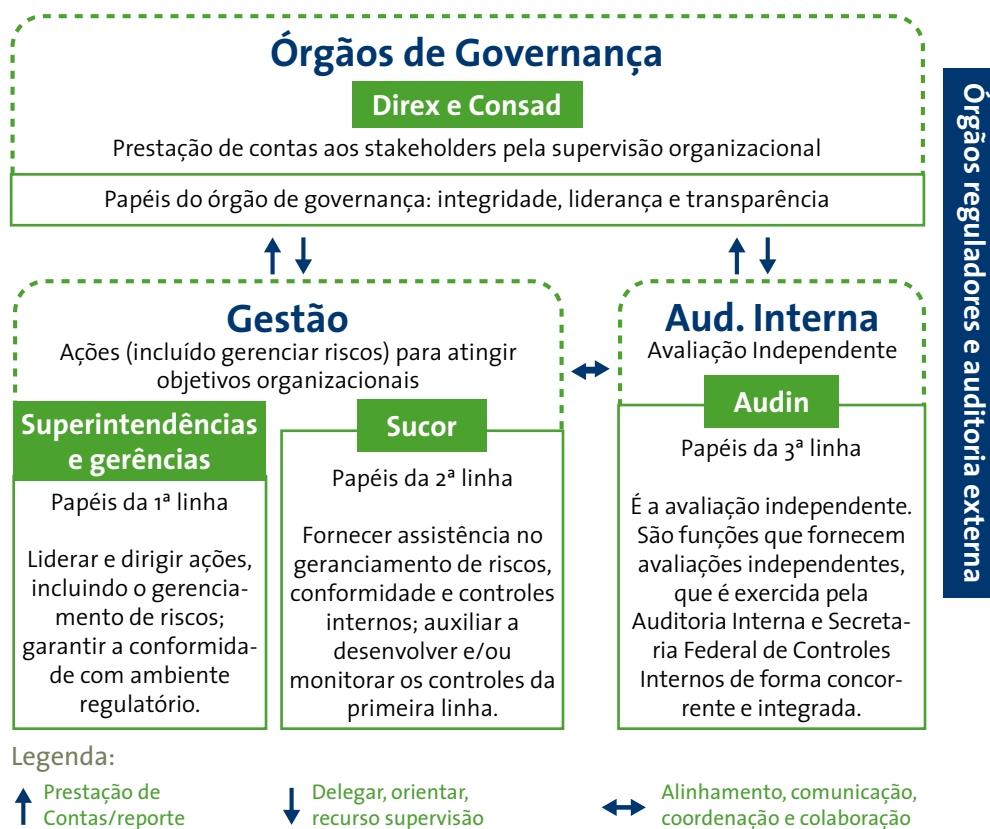
Como a Conab participa de vários programas e projetos ligados a Políticas Públicas, é importante acompanhar possíveis mudanças nas leis que possam impactar suas regras e procedimentos internos. Esse monitoramento é feito tanto pelas equipes que executam os programas quanto pela Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos (Sucor), que consulta especialistas e, se preciso, acompanha a atualização das normas.

Antes que a diretoria da Conab tome decisões importantes, os temas são analisados pela Sucor e pela área jurídica da empresa. Esse processo garante que todas as ações estejam dentro da lei, sigam boas práticas de governança e contem com medidas adequadas de controle e gestão de riscos.

3.4.1. CONTROLES INTERNOS

A Conab possui um Sistema de Controles Internos que faz parte da Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos, aprovada pelo Conselho de Administração. A Política estabelece objetivos, princípios e diretrizes para a gestão de riscos, seguindo o modelo das Três Linhas de Defesa, recomendado pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA).

A Companhia conta com um conjunto de medidas e procedimentos para garantir que todas as suas atividades estejam em conformidade com as leis e princípios éticos. Isso é feito por meio de diferentes áreas e mecanismos de controle que ajudam a empresa a alcançar seus objetivos estratégicos e a obter bons resultados.



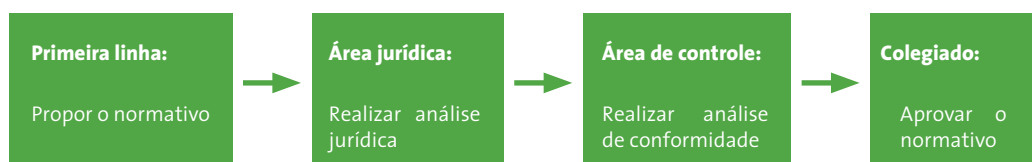
Como funciona o modelo das Três Linhas na Conab:

- **Primeira linha** – Os empregados e gestores das unidades da Conab são responsáveis por gerenciar riscos, manter controles internos eficientes e corrigir falhas nos processos pelos quais são responsáveis.
- **Segunda linha** – Essa área monitora a primeira linha para garantir que os controles estejam sendo aplicados corretamente e também sugere adequações aos processos e procedimentos.
- **Terceira linha** – A Auditoria Interna da Conab avalia a eficiência da governança, do gerenciamento de riscos e da conformidade com normas e regulamentos.

A Conab trabalha continuamente para fortalecer seu Sistema de Controles Internos, garantindo que ele acompanhe a complexidade das operações da empresa. Além disso, promove a cultura de controle dentro e fora da organização, garantindo que todas as regras e regulamentos sejam seguidos.

O extenso conjunto de normativos instituídos pela Companhia abrange diversos segmentos como o operacional, administrativo, financeiro, logístico, de pessoal, de planejamento e organização, de tecnologia da informação, dentre outros.

Essas normas são obrigatórias para todas as atividades, incluindo aquelas voltadas para Políticas Públicas. Antes de serem aprovadas, elas passam por um processo rigoroso, onde são analisados os riscos envolvidos, a legalidade e os controles internos necessários. Esse processo ocorre da seguinte forma:



Para melhorar ainda mais o ambiente de controle, a Conab criou mecanismos específicos para verificar a conformidade de suas operações e monitorar se a primeira linha está cumprindo os controles internos corretamente, são eles:

- Análise Operacional de Conformidade (AOC)
- Análise de Conformidade de Atos Administrativos (ACA)
- Análise de Conformidade de Normas (ACN)

A transparência é um valor fundamental para a Conab, e por isso, todos os normativos são publicados na internet. Isso permite que a sociedade acompanhe e fiscalize as ações da empresa. Qualquer descumprimento pode ser denunciado pelo canal de Ouvidoria da Conab.

[Clique aqui](#) e conheça os normativos da Companhia

3.4.2. INTEGRIDADE NA COMPANHIA

A Conab está comprometida com a integridade e valores éticos, formalizados no Código de Conduta Ética e Integridade. Além disso, a empresa possui um Plano de Integridade, aprovado pela Alta Administração, que tem como objetivo:

- Implementar e fortalecer o Programa de Integridade da Conab;
- Melhorar os procedimentos internos;
- Disseminar a cultura de integridade dentro da empresa.

Outro ponto importante é a Prevenção ao Conflito de Interesses. A Conab possui um normativo específico para orientar seus empregados sobre situações que possam gerar conflitos de interesse no exercício de suas funções. Isso é essencial para evitar qualquer comprometimento da integridade da empresa e proteger o interesse público.

Além da norma de Prevenção ao Conflito de Interesses a Conab possui outras normas que definem o comportamento esperado de seus empregados e gestores, como:

- Código de Conduta Ética e Integridade;
- Norma de Procedimentos Disciplinares;
- Regulamento de Pessoal, entre outras.

Essas regras garantem que qualquer violação dos regulamentos internos ou externos possa ser investigada e punida, se necessário. Além disso, elas orientam os empregados que atuam diretamente nos programas de Políticas Públicas sobre como proceder corretamente ao receber uma denúncia.

Como forma de promover a ética e a integridade entre os empregados, em 2024 foram realizadas ações como a campanha “Integridade e Você”, que aborda o tema de forma lúdica por meio de tirinhas, [disponíveis no site](#).

Além disso, a Comissão de Ética divulga matérias na intranet para fomentar o tema, bem como indica cursos sobre integridade e ética. Além disso, a Conab realizou o Projeto CRIAR INTEGRIDADE, iniciativa que teve como objetivo promover a capacitação direcionada dos Superintendentes, Gerentes e Procuradores das Superintendências Regionais (SUREGs) para tratar do tema integridade, governança e melhoria de gestão de riscos de forma integrada e com enfoque específico na alta liderança da companhia e melhoria dos índices de governança.

3.4.3. GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos, compliance e controles internos são práticas essenciais para que a Conab tenha uma boa Governança Corporativa, contribuindo para o alinhamento dos processos para que a Companhia cumpra sua missão, visão, valores, assim como, atinja sua finalidade de atendimento ao interesse público. Além disso, auxilia na tomada de decisões fundamentadas, agregando valor as suas atividades e melhorando os sistemas de gestão.

A Conab garante a efetividade de seu sistema de controle interno, priorizando a mitigação de riscos e a promoção de uma cultura sólida de conformidade. A área responsável por Controles Internos e Conformidade é a encarregada de implementar os controles de segunda linha, baseando-se em normativos específicos que regulam os fluxos de processos, como a Análise Operacional de Conformidade (AOC), a Análise de Conformidade de Atos Administrativos (ACA) e a Análise de Normas (ACN). Diversos desses controles já seguem um procedimento normatizado, que inclui etapas como o mapeamento dos processos, a definição de controles, a análise pela equipe funcional, a revisão jurídica, a avaliação de conformidade e, finalmente, a apreciação e aprovação pela Alta Administração.

A Gestão de Riscos Corporativos é coordenada pela área de Gestão de Riscos e envolve todas as áreas da empresa responsáveis pela análise de riscos nas atividades realizadas. Durante a avaliação de riscos, colaboradores de diferentes áreas são envolvidos para identificar e relatar riscos que possam impactar os objetivos da companhia. Esse processo resulta na identificação dos riscos, na avaliação da probabilidade de ocorrência e do impacto das consequências, além da proposição de estratégias de mitigação, com a definição de responsáveis por cada ação.

3.4.3.1. Resultados da Gestão de Riscos, Integridade e Controles Internos em 2024

Os principais resultados no âmbito da gestão de riscos, conformidade e controles internos, em 2024, são apresentados a seguir:

a) O foco dos trabalhos de Gestão de Riscos foi o monitoramento de riscos das áreas que estavam com seus levantamentos de riscos atualizados;

b) A matriz de riscos apresenta 165 riscos, com 205 planos de controle previstos para sua mitigação. Esse número reflete somente os processos que tiveram seus riscos monitorados, logo atualizados, pelas áreas gestoras. Abaixo, gráficos que detalham os riscos por categoria e nível.

GRÁFICO 5 - CATEGORIA DOS RISCOS OPERACIONAIS

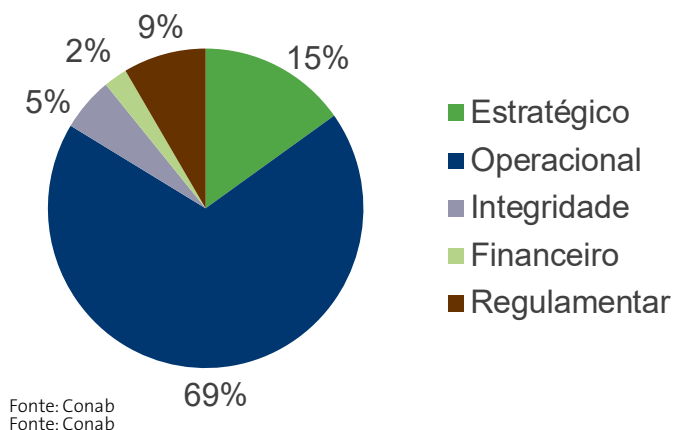
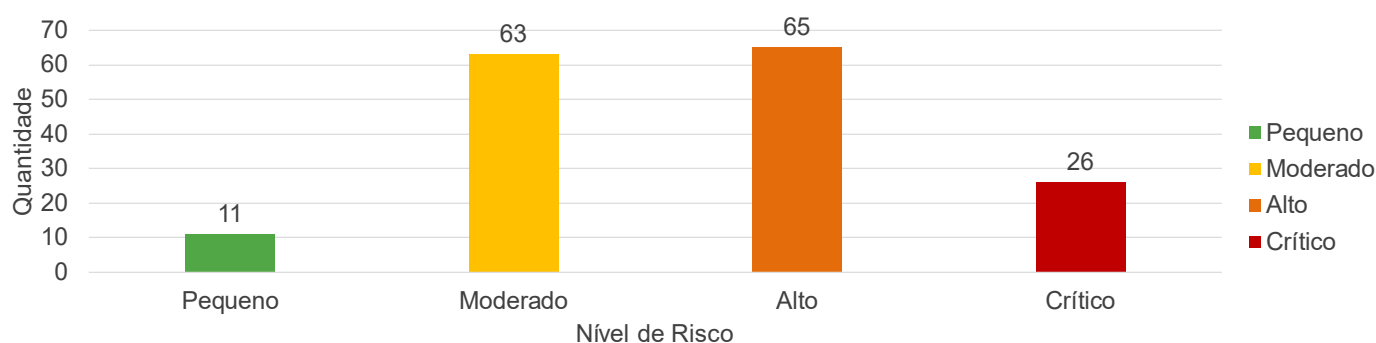


GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DOS NÍVEIS DE RISCO



c) Aquisição do software de gestão de riscos, conformidade e controles internos, para implantação no ambiente da Conab, com o objetivo de aprimorar a Gestão de Riscos feita pelos gestores da 1ª linha, de forma que esta se torne contínua, mais ativa, e menos dependente da gestão direta da 2ª linha.

d) Análise pela área de Gestão de Riscos de 748 Matrizes de Riscos da Contratação.

e) Promoção de campanhas sobre ética e integridade, bem como a disseminação de conteúdos referentes à Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos ao público interno. **f)** Verificação de conformidade dos seguintes instrumentos:

- 121 atos administrativos
- 40 normativos e políticas
- 226 análises de riscos e conformidades previamente à decisão da Direx e Consad.
- Atualização da Norma de Gestão de Riscos Corporativos

- A área de Controle Interno realiza Monitoramento de Conformidade quantos às leis, portarias, instruções normativas que regulamentam os trabalhos da Conab, foram emitidos 264 Ofícios orientativos às áreas da Companhia.

O sistema de Governança Corporativa é essencial para o fortalecimento da Conab, pois reforça suas competências institucionais, amplia suas bases estratégicas e contribui para a maximização dos resultados. Ele exerce um papel fundamental no controle e direcionamento da tomada de decisões, sendo sustentado pelos pilares da transparência, equidade e *accountability*.

As ações implementadas no último ano fortaleceram a integridade institucional, pois essas iniciativas promoveram o aprimoramento da gestão com base em princípios de integridade, tanto nos processos e controles internos quanto nas informações estratégicas utilizadas para a tomada de decisões e para o aumento da conformidade com as legislações vigentes.

3.4.3.2. Categorias de Riscos dos quais a Conab busca proteção

Riscos Estratégicos

São riscos relacionados às decisões estratégicas voltadas para o alcance da sua missão institucional exercida através da execução de políticas, projetos e atividades, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda ao produtor rural. A Conab na execução de suas atividades muitas vezes se encontra exposta a riscos estratégicos relacionados ao mercado, ao seu modelo de negócios, à sua estrutura, às mudanças regulatórias e à política. Além disso, lida com riscos inerentes à atividade agrícola, ligados diretamente às mudanças climáticas impactando a produção de alimentos, visto o cenário de grandes precipitações, estiagem e oscilação de temperatura afetando diretamente a produtividade em virtude da diminuição da área plantada e da produção, com risco até de quebra de safra.

Em 2024 a Sucor adquiriu um software de Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade – a ser implementado no primeiro semestre de 2025 já com a nova Cadeia de Valor e a metodologia de Gestão de Riscos Estratégicos elaborada pela área de riscos – com o objetivo de acompanhar/monitorar os riscos estratégicos de maneira mais estruturada e dinâmica, garantindo o maior envolvimento entre áreas gestoras e a Alta Administração.

Riscos de Integridade

São riscos da ocorrência de eventos que possam afetar a probidade da gestão de recursos públicos e das atividades da Companhia. A Conab busca a mitigação desses riscos por meio da divulgação do seu Código de Conduta Ética e Integridade, Política de Governança Corporativa e Integridade, Plano de Integridade e outros instrumentos de prevenção, assim como a disponibilização de treinamentos periódicos à distância, que visam alcançar todas as Superintendências da Companhia com cursos sobre a conduta ética no serviço público.

Riscos Financeiros

São riscos decorrentes de perdas ocasionadas por mudanças no mercado econômico, como mudança nas taxas de juros, do câmbio, mercado de ações, mercado internacional de commodities, bem como pela incerteza no recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos.

Além disso, incluem o risco de incapacidade de realizar transações em tempo razoável e sem perda significativa de valor, ou a falta de recursos para honrar compromissos devido ao descasamento entre ativos e passivos.

Para mitigar estes riscos, a Companhia adota medidas como a revisão e redução de contratos vigentes, visando à otimização de custos e o acompanhamento e avaliação contínua dos fluxos de caixa, garantindo maior previsibilidade e segurança financeira.

Riscos Operacionais

Esses riscos se materializam em decorrência da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e na não observância dos controles internos que torna impróprio o exercício das atividades da Companhia, podendo produzir falhas na execução dos processos, perdas de produtos nas condições e prazos estabelecidos, prejuízos financeiros ou até acidentes de trabalho. A Conab atua no gerenciamento destes riscos por meio do levantamento em seus processos operacionais visando agregar valor através do redesenho dos fluxos dos processos, melhorias de suas normatizações, criando manuais de atuação e capacitando os empregados, com o objetivo de fortalecer o conhecimento e continuidade de suas atividades.

Riscos Regulamentares

São riscos de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas, em que a Conab busca atuar de forma ética em conformidade regulatória com os requisitos legais em suas atividades.

3.4.3.3. Fontes de risco

Abaixo, apresentamos a tabela de riscos que podem afetar a capacidade operacional da Conab, impactando assim as atividades relativas à execução das políticas públicas operacionalizadas pela Companhia.

QUADRO 3 - TABELA DE RISCOS		
TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
Riscos Estratégicos	Mudanças Governamentais	Ampliar e manter a boa relação com os órgãos governamentais
	Mudanças Climáticas	Levantamento de Safras abrangendo maior número de produtos agrícolas
	Redução do orçamento	Priorização de investimentos em atividades e manutenções críticas Aprovação e revisão do plano de investimento para áreas prioritárias
	Obsolescência ou indisponibilidade de equipamentos ou sistemas informatizados	Reparo periódico de máquinas Desenvolvimento ou aquisição de sistemas específicos Manutenção do parque tecnológico atualizado
Risco de Integridade	Ocorrência de fraudes e corrupção	Capacitação dos empregados em relação ao Código de Conduta e Ética
Risco Financeiro	Fluxo de caixa insuficiente	Revisão e redução de contratos vigentes
		Acompanhamento e avaliação dos fluxos de caixa

Continua

Riscos Operacionais	Falha na execução das atividades comprometendo o alcance dos objetivos	Sistematização de atividades Criação de pontos de controle e acompanhamento dos processos Normatização das atividades	
	Redução do quadro de empregados em virtude de aposentadorias, desligamentos e saída para concursos de outros órgãos	Planejamento para a realização de concurso público para reposição dos empregados Estudo de aprimoramento do Plano de Cargos e Salários Realocação de pessoal nas diversas unidades organizacionais	
	Recursos escassos para capacitação	Utilização de métodos de EAD para as capacitações por meio de instituições externas e pelo UniConab Parcerias com instituições de ensino	
	Riscos Regulamentares	Alguns processos sem a devida normatização	Realização de normatização de todos os processos finalísticos
		Mudança nas legislações	Verificação constante das publicações legais demandadas pelo legislativo, ministérios, órgãos de controle e conselhos

Fonte: Conab

3.5. INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS

Verificação constante das publicações legais demandadas pelo legislativo, ministérios, órgãos de controle e conselhos O Capital Social da Conab, apresentado no Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2024, é de R\$ 302.801.001,74, dividido em 1.859.907 ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas pela União.

3.6. DADOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS E COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO 2024

As demonstrações contábeis são fundamentais para explicitar os fatores determinantes dos resultados, seja ele de lucro ou de prejuízo. Esses fatores influenciam diretamente na situação patrimonial, evidenciada tanto nas demonstrações contábeis convencionais quanto em relatórios especializados para finalidades específicas.

Os principais indicadores econômico-financeiros da Companhia são apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, conforme detalhado a seguir:

TABELA 15 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO OBJETIVO - DRE		
TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	176.748.261,57	129.136.251,97
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	133.286.585,79	83.546.225,86
Vendas Estoques Estratégicos	417.950,32	4.450.641,92
Vendas Estoques Reguladores – PGPM	132.868.635,47	79.095.583,94
RECEITA DE SERVIÇOS	48.850.542,80	54.926.609,65
Serviços de Armazenagem/Aluguéis	48.850.542,80	54.926.609,65
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS	5.388.867,02	9.336.583,54
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	176.748.261,57	129.136.251,97
(-)CUSTO LÍQUIDO DAS VENDAS E SERVIÇOS	133.255.854,00	80.082.742,45

Continua

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	175.559.588,37	153.115.350,30
CMV - Estoques Reguladores - PGPM/MO	175.559.588,37	153.115.350,30
EQUALIZAÇÃO DE PREÇOS	42.303.734,37	73.032.607,85
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	43.492.407,57	49.053.509,52
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	1.300.757.363,51	1.433.914.979,54
(-)DESPESAS DE PESSOAL	1.082.613.604,27	1.264.894.428,97
Remuneração a Pessoal	626.610.210,15	651.186.139,33
Sentenças Judiciais	58.809.482,09	216.958.003,11
Obrigações Patronais	216.999.025,04	225.106.104,10
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	127.452.146,48	124.224.717,25
Benefícios a Pessoal	57.170.623,61	45.636.934,57
Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	(4.427.883,10)	1.782.530,61
(-) DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS	218.143.759,24	169.020.550,57
Consumo de Materiais	8.021.088,08	5.767.905,67
Diárias	8.896.907,04	5.330.624,84
Serviços Técnicos Profissionais – Pessoa Física	3.752.929,18	2.363.024,08
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Jurídica	168.097.337,86	146.654.949,89
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.913.434,19	10.756.355,59
Outras Despesas Operacionais	15.462.062,89	(1.852.309,50)
(+) RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS	2.549.472,32	17.659.319,98
Transferências Financeiras	(0,00)	2.450.081,80
Multas e Juros de Mora	3.642.875,13	2.854.279,45
Indenizações e Restituições	11.952.154,85	8.411.965,10
Receitas de Valores Imobiliários	478.740,46	54.226,40
Receitas Diversas	(13.524.298,12)	3.888.767,23
(+) OUTROS RESULTADOS	5.884.177,05	21.259.022,49
Alienação de Bens Móveis	639.471,40	476.027,35
Alienação de Bens Imóveis	4.968.616,53	636.836,81
Desincorporação de Ativos	(21.825.547,18)	(1.713.252,68)
Incorporação de Ativos	22.101.636,30	21.859.411,01
(-/+ Resultado Financeiro	6.504.064,87	4.153.991,94
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TES. NACIONAL	(1.242.327.241,70)	(1.341.789.135,61)
(+) SUBVENÇÕES DO TESOURO NACIONAL	1.260.706.027,30	1.311.525.314,81
REPASSE DE CUSTEIO/PESSOAL	1.260.706.027,30	1.311.525.314,81
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	18.378.785,60	(30.263.820,80)
Imposto de Renda a Recolher	3.120.639,68	0,00
Contribuição Social Sobre o Lucro a Recolher	1.159.908,08	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14.098.237,84	(30.263.820,80)
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO	7,58	(16,27)

Fonte: Conab

De acordo com as demonstrações constantes na prestação de contas do exercício de 2024, o resultado econômico líquido foi superavitário em R\$ 14.098.237,58.

3.6.1. COMPORTAMENTO DAS RECEITAS

A receita de vendas e serviços apresentou um crescimento de 36,87% em relação ao exercício de 2023.

Nessa comparação, 2024 versus 2023, a receita de venda de mercadorias teve um acréscimo de 59,54% e a receita de prestação de serviços teve um decréscimo de 11,06%.

Nesse sentido, a comercialização dos estoques públicos está sujeita às flutuações de mercado e necessidade de abastecimento em determinados setores que podem exigir a intervenção governamental ou não, daí as oscilações nas receitas pertinentes identificadas quanto da análise da série histórica.

TABELA 16 - COMPORTAMENTO DAS RECEITAS – 2024		
TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	176.748.261,57	129.136.251,97
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	133.286.585,79	83.546.225,86
RECEITA DE SERVIÇOS	48.850.542,80	54.926.609,65
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS	8.571.785,45	9.336.583,54

Fonte: Conab

Por outro lado, na Receita de Serviços, notadamente de armazenagem, houve uma redução de 11,06%. Por fim, esse sintético relato buscou demonstrar as principais variações nas contas de resultado no decorrer do exercício de 2024, comparativamente ao que foi apresentado no exercício de 2023.

3.7. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES, DOS MEMBROS DOS CONSELHOS E DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete à Assembleia Geral, na forma da lei e do Estatuto Social da Conab, após aprovação prévia da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), deliberar sobre a fixação do montante global da remuneração dos Administradores (membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração), bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, observadas as disposições a seguir:

- A remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal não excederá a 10% (dez por cento) da remuneração mensal média dos Diretores da Companhia, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da Companhia.
- A remuneração dos membros do Comitê de Auditoria será fixada em Assembleia Geral em montante não inferior à remuneração dos Conselheiros Fiscais.

Em 30/4/2024 ocorreu a Assembleia Geral Ordinária da Conab, que após a manifestação favorável da SEST, determinou, dentre outras ações, a fixação do montante para a remuneração dos administradores e demais membros estatutários da Conab, conforme segue:

- a) Administradores (presidente, diretores e membros do Conselho de Administração): até R\$ 4.046.775,93;
- b) Conselho Fiscal: até R\$ 134.293,68;
- c) Comitê de Auditoria: até R\$ 144.000,00.

A descrição da composição e da remuneração dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria referente ao exercício de 2024, estão demonstradas a seguir:

TABELA 17 - COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL, DA DIRETORIA-EXECUTIVA E DO COMITÊ DE AUDITORIA								
LOTAÇÃO	REMUNERAÇÃO	GRATIFICAÇÃO NATALINA (13º)	FÉRIAS	AUXÍLIO SAÚDE	AUXÍLIO MORADIA	INSS - COTA PATRONAL	DEMAIS ENCARGOS	CUSTO TOTAL
PRESIDENTE	413.211,48	34.434,29	21.425,76	27.409,62	42.000,00	93.814,31	37.525,72	669.821,18
João Edegar Pretto	413.211,48	34.434,29	21.425,76	27.409,62	42.000,00	93.814,31	37.525,72	669.821,18
DIRETORES	1.442.704,08	120.626,37	18.776,02	100.716,52	164.526,52	316.421,29	126.568,52	2.290.339,32
Sílvio Isoppo Porto	413.211,48	34.434,29	382,60	29.037,63	56.661,36	89.605,67	35.842,27	659.175,30
Rosa Neide Sandes de Almeida	413.211,48	34.434,29	7.652,19	32.853,47	40.799,97	91.059,59	36.423,84	656.434,83
Lenildo Dias de Moraes	277.677,26	23.062,58	6.150,02	24.662,00	39.521,48	61.377,97	24.551,19	457.002,50
Thiago José dos Santos	200.866,70	17.217,12	3.060,80	14.163,42	27.543,71	44.228,92	17.691,57	324.772,24
Arnoldo Anacleto de Campos	137.737,16	11.478,09	1.530,41	-	-	30.149,13	12.059,65	192.954,44
Conselho de Administração	309.040,03	-	-	-	-	61.808,01	-	370.848,04
Laura Longhi Fernandes Machado	17.199,97	-	-	-	-	3.439,99	-	20.639,96
Lucia Aida Assis de Lima	8.082,49	-	-	-	-	1.616,50	-	9.698,99
Paulo Moreira Marques	14.921,52	-	-	-	-	2.984,30	-	17.905,82
Silvio Farnese	44.764,56	-	-	-	-	8.952,91	-	53.717,47
Marcus Vinicius Boente do Nascimento	3.730,38	-	-	-	-	746,08	-	4.476,46
Jorge Lisandro Maia Ussan	44.764,56	-	-	-	-	8.952,91	-	53.717,47
Iracema Ferreira de Moura	27.977,85	-	-	-	-	5.595,57	-	33.573,42
Flávio Koutzii	44.764,56	-	-	-	-	8.952,91	-	53.717,47
Doris Giugliani Chaves de Cequeira	44.764,56	-	-	-	-	8.952,91	-	53.717,47
Luana Passos de Souza	11.191,14	-	-	-	-	2.238,23	-	13.429,37
Milton José Fornazieri	15.791,94	-	-	-	-	3.158,39	-	18.950,33

continua

José Henrique da Silva	15.543,25	-	-	-	-	3.108,65	-	18.651,90
Raquel Gammardella Rizzi	15.543,25	-	-	-	-	3.108,65	-	18.651,90
Conselho fiscal	138.190,13	-	-	-	-	27.638,03	-	165.828,16
Lúcia Aida Assis de Lima	8.082,49	-	-	-	-	1.616,50	-	9.698,99
Paulo Moreira Marques	14.921,52	-	-	-	-	2.984,30	-	17.905,82
Diego Donizetti Gonçalves Machado	48.494,94	-	-	-	-	9.698,99	-	58.193,93
Marcus Vinicius Boente do Nascimento	36.723,80	-	-	-	-	7.344,76	-	44.068,56
Hélio Henrique Fonseca Miranda	29.967,38	-	-	-	-	5.993,48	-	35.960,86
Comitê de Auditoria	143.199,97	-	-	-	-	28.639,99	-	171.839,96
Laura Longhi Fernandes Machado	17.199,97	-	-	-	-	3.439,99	-	20.639,96
Domingos Poubel de Castro	48.000,00	-	-	-	-	9.600,00	-	57.600,00
Dirceu Martins Batista Junior	48.000,00	-	-	-	-	9.600,00	-	57.600,00
Fábio Marcelo Matos de Lima	30.000,00	-	-	-	-	6.000,00	-	36.000,00
Totais	2.446.345,69	155.060,66	40.201,78	128.126,14	206.526,52	528.321,63	164.094,24	3.668.676,66

Fonte: Conab

3.8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

3.8.1. TRANSPARÊNCIA

A Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.527/2011, foi editada em 18 de novembro de 2011 com o objetivo de assegurar o direito fundamental de acesso à informação, conforme previsto nos incisos XXXIII do art. 5º, II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal.

Em seu art. 8º a LAI estabeleceu o rol mínimo de dados que os órgãos e entidades públicas devem, independentemente de solicitação da sociedade, divulgar nas suas páginas oficiais na internet, o que se pode conferir no [site da Conab](#) - menu “Acesso à Informação”. Nele estão contidos os itens obrigatórios relativos à Transparência Ativa.

É responsabilidade da Ouvidoria fomentar a transparência ativa no portal da Conab e receber demandas por meio do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), em atendimento à Lei de Acesso à Informação - Lei nº 12.527/2011.

Importante destacar que a Controladoria Geral da União (CGU) monitora a disponibilização das informações e avalia a implementação da LAI em todo o Poder Executivo Federal. O resultado dessa avaliação é divulgado no Painel “Lei de Acesso à Informação” disponível [clikando aqui](#).

Nas redes sociais, os perfis da estatal tiveram aumento de seguidores em todas as mídias sociais da Conab, tendo maior destaque o Instagram (27%). O ConabCast, podcast da Companhia, segue crescendo, tendo um aumento de acessos de 4,92% em relação à 2023.

3.8.2. OUVIDORIA (OUVIR)

A Ouvidoria da Conab, subordinada ao Conselho de Administração, integra o sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv), instituído pelo Decreto nº 9.452/2018, cabendo-lhe atuar como interlocutora entre o cidadão e a Administração Pública a fim de assegurar o exercício do controle e da participação social dos usuários dos serviços públicos, sendo, portanto, um relevante instrumento da democracia participativa.

Sua atividade tem como foco, precipuamente, a participação, a proteção e a defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos, conforme estabelece a Lei nº 13.460/2017, com a finalidade de promover a melhoria contínua dos serviços públicos prestados pela Companhia.

Para atingir esse mister, a Ouvidoria recebe, por meio de seus canais os seguintes tipos de manifestações:

QUADRO 4 - MANIFESTAÇÕES NA OUVIDORIA	
RECLAMAÇÃO	O USUÁRIO EXPRESSA DESCONTENTAMENTO COM UM SERVIÇO PRESTADO, NA FORMA DE CRÍTICAS OU OPINIÃO DESFAVORÁVEL.
DENÚNCIA	Envolve a comunicação de infrações disciplinares, crimes, práticas de atos de corrupção, má utilização dos recursos públicos ou improbidade administrativa que venham ferir a ética e a legislação, bem como as violações de direitos. A investigação e repressão a esses atos ilícitos ou irregulares depende da atuação dos órgãos de apuração, a exemplo das auditorias, corregedorias, comissões de ética, controladorias, tribunais de contas, órgãos policiais e Ministério Público.
ELOGIO	Transmite uma opinião favorável, é uma forma de demonstrar satisfação sobre um atendimento ou com a prestação de um serviço público. Uma manifestação de agradecimento é considerada um elogio.
SUGESTÃO	Apresenta-se como tentativa de contribuição individual ou coletiva para o aperfeiçoamento de política, norma, padrão, procedimento, decisão, ato de órgão ou entidade ou serviço público prestado.
SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS	Deve conter um requerimento de atendimento ou serviço. Pode ser utilizada para comunicar problemas.
SOLICITAÇÃO DE SIMPLIFICAÇÃO Simplifique	Forma pela qual o usuário participa da simplificação e desburocratização dos serviços públicos. Há rito específico para esse tipo de manifestação estabelecido pela Instrução Normativa conjunta CGU/MP nº 1, de 12 de janeiro de 2018.

Fonte: Conab

Para cumprir suas atribuições, a Ouvidoria possui os seguintes canais de atendimento:

- Plataforma Fala.BR;
- ouvidoria@conab.gov.br;
- sic.conab@conab.gov.br;
- Endereço: SGAS, Quadra 901, Lote 69 - Conjunto A - Térreo - Trecho 1 – Edifício Conab, Brasília-DF CEP: 70390-010 - O atendimento presencial pode ser realizado por meio de agendamento pelo telefone ou por email;
- Telefone: (61) 3403-4575

Idealmente, o usuário deve registrar sua manifestação na Plataforma Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. No entanto, caso as demandas sejam registradas nos demais canais de atendimento, a Ouvidoria da Conab as recebe e cadastra na Plataforma, conforme disciplinado na Portaria nº 116, de 18 de março de 2024, da Ouvidoria Geral da União (OGU/CGU).

Isso porque a plataforma Fala.BR permite o monitoramento das demandas com os controles de prazo legalmente estabelecidos e viabiliza a supervisão das atividades pela OGU, o que pode ser conferido no [painel “Resolveu?”](#).

3.8.3. AUDITORIA INTERNA (AUDIN)

A Auditoria Interna (Audin) é vinculada ao Conselho de Administração (Consad). Sua equipe é multidisciplinar e conta com economistas, contadores, administradores, engenheiros, advogados, entre outros profissionais qualificados, todos comprometidos em atuar na 3ª linha e incumbidos de adicionar valor e melhorar as operações da Companhia, a fim de que esta alcance seus objetivos estratégicos. A atuação da Audin é pautada pelas melhores práticas nacionais e internacionais, valendo-se de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e, principalmente, melhorar a eficácia dos processos de governança, de gestão de riscos e de controle, em consonância ao art. 49 da Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021.

Concretamente, a unidade presta serviços de auditoria interna por meio da realização de trabalhos de avaliação e de consultoria, de forma independente e de caráter institucional (nunca pessoal), segundo diretrizes para a prática profissional emanada da Secretaria Federal de Controle Interno - SFC/CGU. Subsidiariamente, aplicam-se à sua atuação: i) a estrutura internacional de práticas profissionais do IIA Global (item 9.1.8 do Acórdão nº 1.745/2020-TCU-Plenário, TCO04.682/2019-O); ii) modelo de evolução de capacidades em auditoria interna (IA-CM), de que trata a Portaria CGU nº 777, de 18 de fevereiro de 2019.

Em 2024, foram executadas 11 ações de auditoria de conformidade ordinária, sendo:

- 1 ação de avaliação referente à Remuneração dos dirigentes, em decorrência de solicitação anual da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)
- 1 ação de avaliação no Instituto Conab de Seguridade Social (Cibrius), em atendimento à Lei Complementar nº 108 e 109/2001 e Portaria SEST/ SEDDM /ME nº 11.222, de 29 de dezembro de 2022;
- 1 ação de avaliação no processo de nível 2 “Gerir o Serviço de Assistência à Saúde (SAS)”;
- 1 ação de avaliação no processo de nível 2 “Elaborar as Demonstrações Contábeis e Obrigações Assessorias”;
- 1 ação de avaliação no processo de nível 2 “Gerir as ações para o processo de contratação para obras e serviços de engenharia na rede de armazéns próprios”;
- 1 ação de avaliação no processo de nível 2 “Operacionalizar o PAA – Compra com Doação Simultânea”;
- 1 ação de avaliação no processo de nível 2 “Executar o Programa de Vendas em Balcão – PROV B”;
- 1 ação de avaliação no processo de nível 2 “Planejar e executar operações Logísticas de Remoção dos Estoques Reguladores e Estratégicos”;
- 1 ação de avaliação no processo de nível 2 “Realizar a Fiscalização do PAA-CDS”;

- 1 ação de avaliação no processo de nível 2 “Gerir Folha de Pagamento”;
- 1 ação de avaliação no processo de nível 2 “Operacionalizar a Subvenção Direta aos Produtores Extrativistas – SDPE (PGPM-Bio)”.

Foram também executados 04 serviços de consultoria:

- 1 ação de Capacitação sobre Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos para os Superintendentes da Região Sudeste;
- 1 ação de Facilitação em autoavaliação de controles internos no processo de contratação da Sureg/MG;
- 1 ação de Facilitação em autoavaliação de governança nos processos de nível 2 da Cadeia de Valor da Conab “Operacionalizar o PAA – Compra com Doação Simultânea e Realizar a fiscalização do PAA-CDS”;
- 1 ação de Facilitação para auxiliar na avaliação e redefinição, pela Superintendência de Estratégia e Organização - Suorg, das responsabilidades formais e funções, em nível de entidade, da Companhia, em seu Estatuto Social.

Com o sucesso da ação de capacitação, a Coordenadoria Geral de Relações Institucionais e Acompanhamento das Regionais (Criar), vinculada à Presidência, solicitou outras 4 ações de consultoria, com o objetivo de replicar a capacitação sobre Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos para os Superintendentes das Regiões Norte, Sul, Nordeste e Centro-Oeste.

Além disso, foram elaboradas 30 Notas Técnicas - NT durante o exercício de 2024.

3.8.4. JURÍDICO

A Conab obteve vitória em 69,14% das ações nas quais houve a decisão final em 2024. Quando analisados os êxitos obtidos pela Companhia, o percentual é maior nas ações cíveis, cuja vitória foi dada à Conab 74,13% das vezes. Já na área trabalhista, a Conab ganhou 60,48% dos processos.

3.8.5. GESTÃO DE PESSOAS

3.8.5.1. Quantitativo de empregados

A Conab encerrou o exercício de 2024 com 3.316 empregados, distribuídos pela Matriz, vinte e sete Superintendências Regionais e seus complexos armazenadores.

TABELA 18 - QUANTITATIVO DE EMPREGADOS						
DESCRIÇÃO	31/12/23		31/12/24		VARIÇÃO	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
QUADRO PERMANENTE	3.355	98,62%	3.255	98,46%	-100	-0,16%
Contratos Ininterruptos	1.720	51,27%	1.683	51,71%	-37	0,44%
Anistiados	1.379	41,10%	1.329	40,83%	-50	-0,27%
Reintegrados	256	7,63%	243	7,47%	-13	-0,16%
EXTRA-QUADRO	47	1,38%	51	1,54%	4	0,16%
Membros da Diretoria	5	10,64%	5	9,80%	-	-0,83%
Requisitados	3	6,38%	2	3,92%	-1	-2,46%
Contrato Especial	39	82,98%	44	86,27%	5	3,30%
TOTAL	3.402	101,11%	3.306	100%	-96	0,00%

Fonte: Conab

- Conselheiros (2024): 10
- Total com Conselheiros: 3.316
- *Um conselheiro é efetivo.

3.8.5.2. Progressão Funcional

De acordo com o nível de escolaridade, a Companhia, atualmente, conta com 3316 empregados sendo 1.518 de nível fundamental, 796 de nível médio e 981 de nível superior.

Em 2024, 1.607 empregados tiveram avanço em sua carreira de uma referência salarial, conforme demonstrado na tabela a seguir:

QUADRO 5 - PROGRESSÃO FUNCIONAL - 2024	
TIPO DE PROMOÇÃO	QUANTIDADE
Formação	13
Antiguidade	345
Merecimento	1.249
TOTAL	1.607

Fonte: Conab (2024)

3.8.5.3. Treinamento e Desenvolvimento

Para as ações de Treinamento e Desenvolvimento houve o investimento de recursos financeiros no programa de língua estrangeira e a participação de empregados em cursos externos, congressos

tos, seminários e afins e acesso à plataforma de aprendizagem multicursos, incluindo o financiamento das inscrições, diárias e passagens. Inclusive participação em congressos/ seminários Internacionais. Nestas ações foram utilizados o recurso orçamentário R\$1.500,000,00.

A Conab tem investido na formação de todos os seus empregados, independente do cargo ocupado, procurando qualificar academicamente seu corpo funcional. Em 2024 houve a liberação de empregados para a realização de formação acadêmica com liberação integral ou parcial do emprego, bem como a concessão de bolsas integrais para cursar pós-graduação lato sensu.

Em 2024 tivemos 2.775 certificados apresentados de comprovação de conclusão de cursos e treinamentos, sendo 1.072 empregados treinados, alguns realizaram mais de um treinamento ao longo do ano.

Outro grande foco de treinamentos realizados foram os cursos gratuitos ofertados pela Escola Virtual.Gov (EV.G), o ambiente de cursos a distância da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), divulgados ao corpo funcional pela intranet e e-mail.

Está em execução pela Conab alguns Termos de Execução Descentralizada com Institutos Federais e Universidades para que apoiarão os processos de capacitações e aprimoramento institucional da Companhia e promover pesquisa, formação, organização e acompanhamento de grupos de agricultores e agricultoras familiares e comunidades tradicionais, em situação de vulnerabilidade econômica e social. As principais parcerias estão em Execução com o Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Instituto Federal do Piauí (IFPI), Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) e Universidades Federais do Vale do São Francisco (Univasf) e de Pelotas (UFPel-RS). Os objetivos focam na capacitação de servidores e de participantes dos programas institucionais da Conab como o PAA e o PGPM e também o aprimoramento institucional da empresa com trabalhos relativos a pesquisa de clima, Planejamento Estratégico, Plano de Cargos, Carreiras e Salários e etc.

Em 2024 foram firmados 2 novos Termos de Execução Descentralizada Firmados para capacitação técnica de agricultores rurais e empregados da Conab, especial para a oferta de graduação (tecnólogo) em compras governamentais e pós-graduação stricto sensu (mestrado profissional) em extensão rural. Os TED foram firmados com o IFMA e Univasf.

Firmou-se um Acordo de Cooperação Técnica com a OEI - Organização dos Estados IberoAmericanos para a Educação, Ciência e Cultura, para reestruturação da Universidade Corporativa Conab e do programa de Pós-Graduação da Companhia.

3.8.5.4. Concurso Público

No ano de 2024 foram dados os andamentos para a contratação da banca organizadora para realizar o novo Concurso Público para provimento de vagas do quadro efetivo da Conab, visando ao cumprimento da missão institucional e posição estratégica da Companhia na execução de políticas públicas prioritárias para o Governo Federal voltadas à agricultura, à inclusão social, e à geração de emprego e renda.



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

